

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	21
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	22
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2021</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	187.290
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>187.290</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.017.075	1.788.629	1.165.118
1.01	Ativo Circulante	908.898	953.901	556.301
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	117.335	417.497	148.840
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.849	5.401	2.094
1.01.03	Contas a Receber	150.272	91.831	98.919
1.01.03.01	Clientes	150.272	91.831	98.919
1.01.04	Estoques	457.978	318.904	224.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	139.567	70.302	52.927
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.694	3.837	8.809
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.203	46.129	20.389
1.01.08.03	Outros	33.203	46.129	20.389
1.01.08.03.01	Outros créditos	33.203	46.129	20.389
1.02	Ativo Não Circulante	1.108.177	834.728	608.817
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.723	337.423	261.170
1.02.01.04	Contas a Receber	16	7	0
1.02.01.04.01	Clientes	16	7	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	127.039	132.582	130.527
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.039	132.582	130.527
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	2.496	2.265	3.763
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	236.964	188.652	112.273
1.02.01.09.03	FIDC Verdecard	236.964	188.652	100.981
1.02.01.09.04	Partes relacionadas - Outras contas a receber	0	0	11.292
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.208	13.917	14.607
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	13.294	13.708	14.442
1.02.01.10.04	Outros créditos	487	209	165
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	49.427	0	0
1.02.02	Investimentos	63.303	73.055	56.781
1.02.03	Imobilizado	587.619	399.593	268.587
1.02.04	Intangível	27.532	24.657	22.279

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.017.075	1.788.629	1.165.118
2.01	Passivo Circulante	831.856	763.514	525.220
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.591	66.899	51.264
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	71.591	66.899	51.264
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	71.591	66.899	51.264
2.01.02	Fornecedores	475.801	369.366	314.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	475.801	369.366	314.051
2.01.02.01.01	Fornecedores	434.477	357.261	267.461
2.01.02.01.02	Fornecedores conveniados	41.324	12.105	46.590
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.310	15.904	11.612
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.494	167.908	69.235
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.494	167.908	69.235
2.01.05	Outras Obrigações	155.660	143.437	79.058
2.01.05.02	Outros	155.660	143.437	79.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.122	15.123	5.081
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	57.991	45.837	37.298
2.01.05.02.08	Receita diferida	78	1.460	1.593
2.01.05.02.09	Obrigações por repasse	16.548	16.690	18.099
2.01.05.02.10	Outras obrigações	65.921	64.327	16.987
2.02	Passivo Não Circulante	643.710	545.788	494.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	158.314	207.835	266.764
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	158.314	207.835	266.764
2.02.02	Outras Obrigações	462.265	310.186	218.280
2.02.02.02	Outros	462.265	310.186	218.280
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	395.479	262.176	170.332
2.02.02.02.05	Receita diferida	157	235	1.460
2.02.02.02.06	Contas a pagar por aquisição de investimento	18.476	47.775	46.488
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	48.153	0	0
2.02.04	Provisões	23.131	27.767	9.188

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.131	27.767	9.188
2.03	Patrimônio Líquido	541.509	479.327	145.666
2.03.01	Capital Social Realizado	450.563	450.563	139.827
2.03.02	Reservas de Capital	-15.548	-26.375	2.480
2.03.04	Reservas de Lucros	106.494	55.139	3.359
2.03.04.01	Reserva Legal	7.227	3.816	423
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.024	44.407	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.243	6.916	2.936

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.559.102	1.255.400	1.003.545
3.01.01	Venda de mercadorias	1.482.386	1.182.733	934.944
3.01.02	Serviços prestados	76.716	72.667	68.601
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.037.352	-820.039	-651.632
3.03	Resultado Bruto	521.750	435.361	351.913
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-529.705	-435.177	-358.014
3.04.01	Despesas com Vendas	-418.839	-343.674	-286.675
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-110.854	-90.937	-74.736
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.595	-16.840	-12.873
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.583	16.274	16.270
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.955	184	-6.101
3.06	Resultado Financeiro	95.400	88.555	41.647
3.06.01	Receitas Financeiras	208.990	161.494	124.652
3.06.02	Despesas Financeiras	-113.590	-72.939	-83.005
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.445	88.739	35.546
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.218	-20.873	-5.424
3.08.01	Corrente	-13.675	-22.928	-7.738
3.08.02	Diferido	-5.543	2.055	2.314
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.227	67.866	30.122
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	68.227	67.866	30.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36428	0,41164	0,18831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,36248	0,41115	0,18831

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	68.227	67.866	30.122
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.227	67.866	30.122

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.624	74.317	53.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	209.084	170.592	99.783
6.01.01.01	Lucro do exercício	68.227	67.866	30.122
6.01.01.02	Depreciação e amortização	80.106	59.799	47.887
6.01.01.03	Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	3.398	2.562	2.014
6.01.01.04	Créditos fiscais passivo de arrendamento	1.377	826	706
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	750	-367	519
6.01.01.07	Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	-2.168	-11	-14
6.01.01.08	Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	780	1.287	2.608
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	23.316	18.801	20.372
6.01.01.10	Encargos financeiros passivo de arrendamentos	30.730	19.389	15.066
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-4.914	18.535	390
6.01.01.12	Provisão para perdas em estoques	955	-1.023	1.533
6.01.01.13	Apropriação de receita diferida	-1.460	-1.358	-2.836
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.543	-2.055	-2.314
6.01.01.15	Equivalência patrimonial	-8.583	-16.274	-16.270
6.01.01.16	Plano de opção de compra de ações	11.027	2.615	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-224.708	-96.275	-46.398
6.01.02.01	contas a receber de clientes e partes relacionadas	-57.076	7.448	-20.950
6.01.02.02	Estoques	-140.029	-93.558	-11.632
6.01.02.03	Quotas subordinadas FIDC Verdecard	-48.312	-87.671	-18.652
6.01.02.04	Créditos diversos	-106.440	-40.667	-41.571
6.01.02.05	Fornecedores	101.275	53.278	66.709
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recolher	10.109	14.074	1.903
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.453	-10.745	-1.335
6.01.02.08	Outras obrigações e contas a pagar	24.218	61.566	-20.870
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.744	-55.694	-35.014
6.02.01	Aplicações financeiras	-448	-3.307	1.903
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-67.959	-44.229	-31.880

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	2.395	11	107
6.02.04	Adições ao intangível	-6.943	-8.169	-5.144
6.02.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	16.211	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-227.794	250.034	11.242
6.03.02	Resgate de ações	0	0	-11.002
6.03.03	Captação de financiamentos - terceiros	30.000	92.219	322.085
6.03.04	Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	-24.910	-9.810	-22.575
6.03.05	Pagamento do valor principal de financiamentos	-136.341	-60.512	-226.599
6.03.06	Pagamento de passivo de arrendamentos	-50.490	-41.753	-35.601
6.03.07	Recebimento de recursos de partes relacionadas	0	10.338	0
6.03.08	Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	-30.730	-19.389	-15.066
6.03.09	Integralização de capital	0	310.736	0
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-15.123	-5.081	0
6.03.11	Gastos com emissão de ações	-200	-26.714	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-300.162	268.657	29.613
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	417.497	148.840	119.227
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	117.335	417.497	148.840

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.827	51.355	-68.227	0	-6.045
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-200	0	0	0	-200
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.027	0	0	0	11.027
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	6.128	-23.000	0	-16.872
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.411	-3.411	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.327	-4.327	0	0
5.04.14	Reserva de investimentos e expansão	0	0	37.489	-37.489	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.227	0	68.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.227	0	68.227
5.07	Saldos Finais	450.563	-15.548	106.494	0	0	541.509

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	310.736	-28.855	51.780	-67.866	0	265.795
5.04.01	Aumentos de Capital	310.736	0	0	0	0	310.736
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-31.470	0	0	0	-31.470
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.615	0	0	0	2.615
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	0	-16.086	0	-16.086
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.393	-3.393	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.980	-3.980	0	0
5.04.13	Reserva de retenção de lucros	0	0	44.407	-44.407	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.866	0	67.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.866	0	67.866
5.07	Saldos Finais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	139.827	92.982	0	-94.153	0	138.656
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-7.008	0	-7.008
5.02.01	Adoção impactos IFRS 16	0	0	0	-7.008	0	-7.008
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	92.982	0	-101.161	0	131.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-90.502	3.359	71.039	0	-16.104
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	0	-5.102	0	-5.102
5.04.09	Resgate de ações	0	-11.002	0	0	0	-11.002
5.04.10	Absorção de prejuízos acumulados	0	-79.500	0	79.500	0	0
5.04.11	Reserva legal	0	0	423	-423	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	2.936	-2.936	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.122	0	30.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.122	0	30.122
5.07	Saldos Finais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.01	Receitas	2.056.061	1.658.702	1.297.682
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.024.674	1.646.563	1.297.744
7.01.02	Outras Receitas	32.137	11.772	457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-750	367	-519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.361.446	-1.084.639	-928.487
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.307.932	-1.037.353	-888.184
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-52.559	-48.309	-38.770
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-955	1.023	-1.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	694.615	574.063	369.195
7.04	Retenções	-80.106	-59.799	-47.887
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-80.106	-59.799	-47.887
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	614.509	514.264	321.308
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	217.573	177.768	140.922
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.583	16.274	16.270
7.06.02	Receitas Financeiras	208.990	161.494	124.652
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	832.082	692.032	462.230
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	832.082	692.032	462.230
7.08.01	Pessoal	320.981	260.797	212.799
7.08.01.01	Remuneração Direta	267.963	225.255	184.571
7.08.01.02	Benefícios	31.433	17.554	12.742
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.585	17.988	15.486
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	276.623	246.018	105.444
7.08.02.01	Federais	144.128	126.574	83.325
7.08.02.02	Estaduais	127.803	115.055	18.280
7.08.02.03	Municipais	4.692	4.389	3.839
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	166.251	117.351	113.865
7.08.03.01	Juros	113.590	72.939	83.005
7.08.03.02	Aluguéis	17.504	13.259	10.433
7.08.03.03	Outras	35.157	31.153	20.427

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.227	67.866	30.122
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.000	11.630	5.102
7.08.04.02	Dividendos	0	3.493	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.227	52.743	25.020

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.692.070	2.218.692	1.644.802
1.01	Ativo Circulante	1.823.057	1.602.379	1.153.869
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	256.351	475.437	240.251
1.01.02	Aplicações Financeiras	84.889	31.536	30.035
1.01.03	Contas a Receber	833.144	646.336	570.894
1.01.03.01	Clientes	833.144	646.336	570.894
1.01.04	Estoques	457.978	318.904	224.323
1.01.06	Tributos a Recuperar	143.529	70.323	52.966
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.446	2.356	6.612
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.720	57.487	28.788
1.01.08.03	Outros	43.720	57.487	28.788
1.01.08.03.01	Outros créditos	43.720	57.487	28.788
1.02	Ativo Não Circulante	869.013	616.313	490.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	231.939	173.191	183.920
1.02.01.04	Contas a Receber	34.665	18.190	16.310
1.02.01.04.01	Clientes	34.665	18.190	16.310
1.02.01.07	Tributos Diferidos	133.455	140.548	141.265
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.455	140.548	141.265
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4	18	10
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	11.292
1.02.01.09.04	Partes relacionadas - Outras contas a receber	0	0	11.292
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	63.815	14.435	15.043
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	13.898	14.222	14.876
1.02.01.10.04	Outros créditos	490	213	167
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	49.427	0	0
1.02.03	Imobilizado	587.631	399.608	268.604
1.02.04	Intangível	49.443	43.514	38.409

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.692.070	2.218.692	1.644.802
2.01	Passivo Circulante	1.126.606	977.080	707.482
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	75.491	70.767	54.085
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	75.491	70.767	54.085
2.01.01.02.01	Salários e férias a pagar	75.491	70.767	54.085
2.01.02	Fornecedores	475.801	369.366	314.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	475.801	369.366	314.051
2.01.02.01.01	Fornecedores	434.477	357.261	267.461
2.01.02.01.02	Fornecedores conveniados	41.324	12.105	46.590
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.176	17.579	13.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.494	167.908	69.235
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.494	167.908	69.235
2.01.05	Outras Obrigações	445.644	351.460	257.008
2.01.05.02	Outros	445.644	351.460	257.008
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.122	15.123	5.081
2.01.05.02.04	Quotas seniores FIDC Verdecard	132.122	81.406	63.275
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	57.991	45.837	37.298
2.01.05.02.06	Obrigações com conveniadas	147.685	120.682	105.908
2.01.05.02.08	Receita diferida	78	1.460	1.593
2.01.05.02.09	Obrigações por repasse	16.548	16.690	18.099
2.01.05.02.10	Outras obrigações	76.098	70.262	25.754
2.02	Passivo Não Circulante	1.023.955	762.285	791.654
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	158.314	207.835	266.764
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	158.314	207.835	266.764
2.02.02	Outras Obrigações	840.585	525.048	514.330
2.02.02.02	Outros	840.585	525.048	514.330
2.02.02.02.03	Quotas seniores FIDC Verdecard	378.320	214.862	296.050
2.02.02.02.04	Passivos de arrendamento	395.479	262.176	170.332
2.02.02.02.05	Receita diferida	157	235	1.460

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2019</b>
2.02.02.02.06	Contas a pagar por aquisição de investimento	18.476	47.775	46.488
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	48.153	0	0
2.02.04	Provisões	25.056	29.402	10.560
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.056	29.402	10.560
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	541.509	479.327	145.666
2.03.01	Capital Social Realizado	450.563	450.563	139.827
2.03.02	Reservas de Capital	-15.548	-26.375	2.480
2.03.04	Reservas de Lucros	106.494	55.139	3.359
2.03.04.01	Reserva Legal	7.227	3.816	423
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	88.024	44.407	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.243	6.916	2.936

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.033.606	1.621.164	1.344.032
3.01.01	Venda de mercadorias	1.482.386	1.182.733	934.944
3.01.02	Serviços prestados	551.220	438.431	409.088
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.239.663	-951.361	-801.991
3.03	Resultado Bruto	793.943	669.803	542.041
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-629.998	-516.235	-428.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-429.187	-346.436	-287.673
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.390	-151.780	-125.629
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.421	-18.019	-14.757
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.945	153.568	113.982
3.06	Resultado Financeiro	-71.696	-55.126	-66.458
3.06.01	Receitas Financeiras	43.292	19.022	16.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.988	-74.148	-82.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.249	98.442	47.524
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.022	-30.576	-17.402
3.08.01	Corrente	-16.929	-29.859	-15.310
3.08.02	Diferido	-7.093	-717	-2.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	68.227	67.866	30.122
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	68.227	67.866	30.122
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.227	67.866	30.122
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,36428	0,41164	0,18831
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,36248	0,41115	0,18831

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	68.227	67.866	30.122
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.227	67.866	30.122
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.227	67.866	30.122

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	139.853	43.209	121.574
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	255.607	160.064	179.802
6.01.01.01	Lucro do exercício	68.227	67.866	30.122
6.01.01.02	Depreciação e amortização	82.340	61.243	48.478
6.01.01.03	Reversão créditos fiscais depreciação e amortização	3.398	2.562	2.014
6.01.01.04	Créditos fiscais passivo de arrendamento	1.377	826	706
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	34.615	-31.646	58.683
6.01.01.07	Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	-2.168	-11	-14
6.01.01.08	Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	780	1.287	2.608
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	23.316	18.801	20.372
6.01.01.10	Encargos financeiros passivo de arrendamentos	30.730	19.389	15.066
6.01.01.11	Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-4.623	18.796	978
6.01.01.12	Provisão para perdas em estoques	955	-1.023	1.533
6.01.01.13	Apropriação de receita diferida	-1.460	-1.358	-2.836
6.01.01.14	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.093	717	2.092
6.01.01.16	Plano de opção de compra de ações	11.027	2.615	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-115.754	-116.855	-58.228
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e partes relacionadas	-237.898	-45.676	-170.296
6.01.02.02	Estoques	-140.029	-93.558	-11.632
6.01.02.04	Créditos diversos	-109.618	-45.910	-42.078
6.01.02.05	Fornecedores	101.275	53.278	66.709
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recolher	12.490	18.104	6.286
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-11.643	-14.591	-5.050
6.01.02.08	Outras obrigações e contas a pagar	28.492	59.781	24.063
6.01.02.09	Quotas seniores FIDC Verdecard	214.174	-63.057	69.678
6.01.02.10	Obrigações com conveniadas	27.003	14.774	4.092
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-131.145	-58.057	-42.498
6.02.01	Aplicações financeiras	-53.353	-1.501	1.364
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-67.959	-44.231	-31.895

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	2.395	11	107
6.02.04	Adições ao intangível	-12.228	-12.336	-12.074
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-227.794	250.034	11.242
6.03.02	Resgate de ações	0	0	-11.002
6.03.03	Captação de financiamentos - terceiros	30.000	92.219	322.085
6.03.04	Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	-24.910	-9.810	-22.575
6.03.05	Pagamento do valor principal de financiamentos	-136.341	-60.512	-226.599
6.03.06	Pagamento de passivo de arrendamentos	-50.490	-41.753	-35.601
6.03.07	Recebimentos de recursos de partes relacionadas	0	10.338	0
6.03.08	Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	-30.730	-19.389	-15.066
6.03.09	Integralização de capital	0	310.736	0
6.03.10	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-15.123	-5.081	0
6.03.11	Gastos com emissão de ações	-200	-26.714	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-219.086	235.186	90.318
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	475.437	240.251	149.933
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	256.351	475.437	240.251

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327	0	479.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327	0	479.327
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	10.827	51.355	-68.227	0	-6.045	0	-6.045
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-200	0	0	0	-200	0	-200
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	11.027	0	0	0	11.027	0	11.027
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	6.128	-23.000	0	-16.872	0	-16.872
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.411	-3.411	0	0	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.327	-4.327	0	0	0	0
5.04.14	Reserva de investimentos e expansão	0	0	37.489	-37.489	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.227	0	68.227	0	68.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.227	0	68.227	0	68.227
5.07	Saldos Finais	450.563	-15.548	106.494	0	0	541.509	0	541.509

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666	0	145.666
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666	0	145.666
5.04	Transações de Capital com os Sócios	310.736	-28.855	51.780	-67.866	0	265.795	0	265.795
5.04.01	Aumentos de Capital	310.736	0	0	0	0	310.736	0	310.736
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-31.470	0	0	0	-31.470	0	-31.470
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.615	0	0	0	2.615	0	2.615
5.04.08	Dividendos e juros sobre o capital próprio	0	0	0	-16.086	0	-16.086	0	-16.086
5.04.11	Reserva legal	0	0	3.393	-3.393	0	0	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	3.980	-3.980	0	0	0	0
5.04.13	Reserva de lucros	0	0	44.407	-44.407	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.866	0	67.866	0	67.866
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.866	0	67.866	0	67.866
5.07	Saldos Finais	450.563	-26.375	55.139	0	0	479.327	0	479.327

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	139.827	92.982	0	-94.153	0	138.656	0	138.656
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-7.008	0	-7.008	0	-7.008
5.02.01	Impactos adoção IFRS 16	0	0	0	-7.008	0	-7.008	0	-7.008
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.827	92.982	0	-101.161	0	131.648	0	131.648
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-90.502	3.359	71.039	0	-16.104	0	-16.104
5.04.08	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	0	0	-5.102	0	-5.102	0	-5.102
5.04.09	Resgate de ações	0	-11.002	0	0	0	-11.002	0	-11.002
5.04.10	Absorção de prejuízos acumulados	0	-79.500	0	79.500	0	0	0	0
5.04.11	Reserva legal	0	0	423	-423	0	0	0	0
5.04.12	Reserva de incentivos fiscais	0	0	2.936	-2.936	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	30.122	0	30.122	0	30.122
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	30.122	0	30.122	0	30.122
5.07	Saldos Finais	139.827	2.480	3.359	0	0	145.666	0	145.666

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.01	Receitas	2.506.412	2.063.858	1.588.332
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.508.149	2.020.440	1.646.512
7.01.02	Outras Receitas	32.878	11.772	503
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.615	31.646	-58.683
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.598.257	-1.294.962	-1.060.173
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.422.095	-1.118.602	-982.228
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-113.555	-93.625	-76.412
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-62.607	-82.735	-1.533
7.03	Valor Adicionado Bruto	908.155	768.896	528.159
7.04	Retenções	-82.340	-61.243	-48.478
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.340	-61.243	-48.478
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	825.815	707.653	479.681
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.292	19.022	16.020
7.06.02	Receitas Financeiras	43.292	19.022	16.020
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	869.107	726.675	495.701
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	869.107	726.675	495.701
7.08.01	Pessoal	335.657	273.702	223.029
7.08.01.01	Remuneração Direta	279.049	235.355	192.381
7.08.01.02	Benefícios	33.913	19.478	14.326
7.08.01.03	F.G.T.S.	22.695	18.869	16.322
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	291.186	264.242	126.192
7.08.02.01	Federais	156.694	143.225	102.322
7.08.02.02	Estaduais	127.803	115.055	18.280
7.08.02.03	Municipais	6.689	5.962	5.590
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.037	120.865	116.358
7.08.03.01	Juros	114.988	74.147	82.479
7.08.03.02	Aluguéis	17.949	13.723	10.577
7.08.03.03	Outras	41.100	32.995	23.302
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	68.227	67.866	30.122

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.000	11.630	5.102
7.08.04.02	Dividendos	0	3.493	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	45.227	52.743	25.020



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Buscamos sempre construir relacionamentos com as comunidades onde atuamos, visando oferecer uma solução completa de casa e construção para nossos clientes, sempre cultivando a alma do interior, que nos norteia em nosso crescimento, e foi com este objetivo em mente que alcançamos marcos muito importantes em 2021. Inauguramos 70 novas lojas, além de 2 novos centros de distribuição, e começamos a nossa jornada em dois novos estados – Mato Grosso do Sul e São Paulo. Apresentamos crescimento de vendas e ganho de mercado, divulgamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, e fomos reconhecidos através das certificações *Great Place to Work* (GPTW) e *Top Employers* como uma empresa que investe e se orgulha do nosso maior diferencial, os nossos mais de 7,8 mil colaboradores, que colocam em prática diariamente os valores da companhia. Acreditamos que temos ainda diversos marcos a serem atingidos, seja fazendo cada dia melhor o que fizemos ao longo da nossa trajetória, ou inovando como no projeto Figital.

Ganhar mercado é um dos pilares da nossa companhia, e neste ano conseguimos novamente desempenhar muito bem nesta frente, tanto no crescimento das lojas existentes, quanto na abertura de novas lojas e conquista de novos mercados. Terminamos o ano com 15,1% de crescimento de vendas mesmas lojas (SSS), um feito que se mostra ainda mais relevante, pois foi feito sobre uma base de 2020, quando crescemos 18,2% SSS. O crescimento total de vendas no ano foi de 23,8%, isso representa um crescimento total de 58,4% em relação a 2019, e materializa os resultados alcançados ao longo da pandemia de Covid-19, um período em que todos os nossos colaboradores e parceiros trabalharam incansavelmente para superar diferentes adversidades impostas pela conjuntura econômica-social vigente, no qual mais uma vez demonstramos a força de nossas equipes.

O mercado de varejo, no qual estamos inseridos, apresentou expansão entre o 3T20 e o 2T21, e conseguimos ganhar mercado, com crescimentos médios de 34,9% SSS ao longo deste período. Acreditamos que diversos fatores contribuíram para o desempenho do mercado onde atuamos neste período, como: renda disponível dos consumidores, que reduziram seus gastos em atividades como entretenimento e passaram a investir mais em suas casas, e em menor grau foram beneficiados pelos auxílios governamentais; economias locais menos afetadas pela pandemia dado as dinâmicas específicas de pequenas e médias cidades aliadas a um bom desempenho do setor agropecuário, bastante relevante para essas economias. No segundo semestre de 2021, esperávamos um cenário mais desafiador, pois teríamos uma forte base de comparação, e acreditávamos que algumas das variáveis se inverteriam com o recrudescimento da pandemia, e a população voltaria a gastar com atividades não realizadas nos meses anteriores, como viagens e entretenimento, deixando menos renda disponível para gastos em nossas lojas. E foi este o cenário base que se concretizou, com o efeito adicional negativo da piora do cenário macroeconômico brasileiro. Mesmo assim, conseguimos manter o nível de vendas ao longo do segundo semestre e ganhar mercado, demonstrando que os ganhos obtidos nos últimos trimestres podem ser sustentáveis e representar uma nova base a partir da qual continuaremos a buscar crescimento.

O segundo caminho para o ganho de mercado é a expansão orgânica. Atingimos o nosso objetivo de abrir 70 novas lojas, acelerando o ritmo de crescimento, frente as 50 lojas abertas no ano anterior. Celebramos a abertura da loja #400 da rede, ainda no início do ano, e encerramos o período com 465 lojas, agora distribuídas em 377 cidades em 5 estados: 245 lojas possuem mais de 5 anos de operação; 100 lojas entre 2 e 5 anos; e 120 lojas com até 2 anos de operação. Estas lojas com menos de 5 anos de operação ainda apresentam um forte potencial de crescimento, com base na curva de maturação vista na última década,



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

o que representam um crescimento contratado para os próximos anos, fruto do trabalho desenvolvido e aprimorado ao longo do tempo.

A Lojas Quero-Quero nasceu no interior do Rio Grande do Sul, e sempre busca uma expansão geográfica progressiva em regiões próximas de onde já atuamos. Assim, na década de 1990 iniciamos a operação em Santa Catarina e na década de 2010 no Paraná. A região Sul ainda é nosso maior foco de crescimento no curto e médio prazo, onde existem aproximadamente 191 cidades em que ainda não atuamos, e que apresentam condições favoráveis para a abertura de pelo menos uma loja. Embora com um grande potencial de expansão nas regiões onde a companhia já tem uma forte presença, iniciamos em 2021 a operação no Mato Grosso do Sul e em São Paulo. Estas serão as novas fronteiras de crescimento no longo prazo, sempre em pequenas e médias cidades do interior, onde pretendemos oferecer maior diversidade de produtos e um serviço mais completo para os consumidores, e consequentemente termos um relacionamento ainda mais duradouro com as comunidades. Temos mapeadas mais de 300 cidades adicionais que podem receber ao menos uma loja nestes dois novos estados, expandindo ainda mais o nosso mercado potencial.



Mapa de lojas ao final de 2021, sendo os pins laranjas as lojas inauguradas durante o ano.

Além da abertura de novas lojas, foram realizadas transformações em 55 lojas, que representam importantes alavancas para atração de novos clientes e ganho de mercado nas cidades onde já atuamos. Atualmente, contamos com 57 lojas no formato tradicional, 283 Mais Construção I, 99 Mais Construção II e 26 Mais Construção III. Ao longo dos próximos anos vislumbramos a oportunidade de transformar todas as lojas tradicionais para um dos novos formatos, e ainda fazer evolução de parte das lojas Mais Construção I para os formatos mais completos. Acreditamos no potencial de crescimento nas cidades onde atuamos, uma vez que estas apresentam um mercado de material de construção pulverizado, do qual nossa participação representa aproximadamente 7% dos mercados locais, segundo estimativas internas baseadas nos dados do IBGE (Pesquisa Anual do Comércio e Pesquisa Mensal do Comércio). Estimamos que o mercado brasileiro de varejo de material de construção tenha atingido aproximadamente R\$ 230 bilhões em 2021, sem contar o mercado de eletrodomésticos e móveis, e



grande parte do mercado está nas pequenas e médias cidades abaixo de 300 mil habitantes, que concentram aproximadamente 60% da população do país.

Para continuar crescendo e expandindo, investimos em dois novos Centro de Distribuição (CDs). No 1T21 inauguramos o novo CD de Sapiranga – RS, que substitui uma operação existente na mesma cidade, enquanto no 2T21 inauguramos o primeiro CD fora do estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Corbéia – PR, que serve como base para continuarmos expandindo as regiões de atuação, e melhorar o nível de serviço de nossas lojas. Junto com estes dois novos CDs, a mudança realizada no 1T20 da operação do centro de distribuição de Santo Cristo – RS, o mais antigo da Companhia e localizado na cidade natal da Lojas Quero-Quero, para um novo local, na mesma cidade, permitiu ampliar a nossa capacidade de armazenagem em aproximadamente 3 vezes, com investimentos realizados em um intervalo de um pouco mais de um ano.

Um projeto que ganhou destaque durante 2021 foi o Figital, que tem o objetivo de proporcionar aos nossos clientes de cidades pequenas e médias o acesso a produtos que eles só encontrariam em um *home center* de cidades grandes através de uma plataforma digital. Ainda em 2020, aproveitando-se do processo de digitalização causado pelo cenário de pandemia, a Companhia deu início ao projeto “Quero-Quero Muito Mais” (1P), que mais tarde veio a se tornar o Figital (1PLar). No primeiro trimestre de 2021, iniciamos o desenvolvimento do 1PLar, reforçando nossas equipes e desenvolvendo parcerias com novos e atuais fornecedores. No segundo e terceiro trimestre, adequamos parte da área do antigo centro de distribuição de Sapiranga-RS para receber o showroom do 1PLar e finalizamos o showroom virtual, um ambiente que representa mais de 4.000 m<sup>2</sup>, e a plataforma digital de vendas vinculado ao novo site de e-commerce. Ampliamos ainda significativamente o mix de produtos em categorias em que já atuamos, como em Iluminação e também incluímos novas categorias, como Decoração, Segurança, entre outras, introduzindo mais de 17 mil novos SKUs em nosso mix. Avançando ainda mais no projeto, durante o quarto trimestre, em outubro, iniciamos a primeira onda do projeto, levando o piloto a 63 lojas da rede e, posteriormente, em uma segunda onda, a mais 136 lojas, finalizando o ano com 199 das 465 lojas da rede no projeto piloto.

Ao longo desse ano, também percebemos uma retomada da demanda por crédito por parte de nossos clientes. No início da pandemia, vimos uma redução da carteira de recebíveis, decorrente de uma postura mais conservadora na concessão de crédito e de uma maior renda disponível de nossos clientes. Gradualmente observamos uma maior utilização do cartão VerdeCard em 2021, tanto dentro quanto fora de nossas lojas, o que indica uma tendência de normalização na demanda. Desta maneira, apresentamos crescimento na carteira de recebíveis neste ano, mais alinhado com o crescimento do varejo, mantendo níveis saudáveis de rentabilidade. Também observamos o aumento da utilização por parte de nossos clientes dos novos produtos oferecidos através do app QQPag, que unifica a gestão do cartão VerdeCard, e oferece uma conta digital integrada com o Pix. Atendemos assim os nossos clientes atuais, e aumentamos o público-alvo, alcançando clientes que não possuem ou não querem ter um cartão de crédito neste momento, mas que passam a contar com uma alternativa de conta digital. O aplicativo se beneficia da capilaridade de nossas lojas, como ponto de contato adicional e de prestação do serviço de saque. Acreditamos que assim estamos posicionados para atender os nossos clientes quando eles desejarem utilizar produtos e serviços financeiros digitais, sempre mantendo o relacionamento direto e presença local.

Mesmo com todas estas realizações, não podemos nos esquecer que ainda presenciamos um momento ímpar de nossa sociedade devido à pandemia de Covid-19, que estava em um cenário mais grave no início



do ano. Sentimos novamente a necessidade de nos mobilizarmos para ajudar as nossas comunidades que enfrentavam um momento tão desafiador, e promovemos então a Páscoa da Esperança, que contou com doações da Companhia, de seus diretores, conselheiros e colaboradores, para novamente levar cestas básicas àqueles que mais precisavam. Como resultado desta ação, e de outras realizadas também em 2020, a Lojas Quero-Quero utilizou a sua capacidade operacional para doar e entregar cerca de 38 mil cestas básicas para as mais de 300 cidades onde atuava nos três estados da região Sul, contando com o apoio e experiência da rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, distribuindo assim mais de 500 toneladas de donativos.

Nesta jornada como corporação listada da B3, e de compromisso com todos os stakeholders da companhia, divulgamos no 4T21 o primeiro Relatório de Sustentabilidade das Lojas Quero-Quero. Nele apresentamos a nossa estrutura de governança, seguindo os melhores parâmetros do Novo Mercado, as diversas iniciativas sociais realizadas, o investimento na formação e capacitação de nossos colaboradores, através de programas como QQTech, formação de gerentes de lojas, e programa de *trainees*, que culminaram em aproximadamente 1.000 promoções internas nos últimos doze meses, além de iniciativas visando a conservação do meio ambiente e crescimento sustentável, como redução da distância média percorrida pela malha logística para atendimento de nossas lojas, investimento em redução do consumo de energia elétrica em lojas, e a contratação de 6 usinas fotovoltaicas com capacidade instalada de aproximadamente 7,8MWp com previsão de início de operação em 2022.

Formamos 205 novos gerentes de lojas em 2021, e terminamos o ano com mais de 447 profissionais internos dentro dos programas de formação para gerentes de lojas. Acreditamos e continuamos investindo na capacitação de nossas equipes, que vivem no dia a dia nossos valores. Também realizamos a 11ª edição do programa de *trainees* corporativos, que contou com mais de 5.500 candidatos, e representa uma fonte única de talento a contribuir com o crescimento e melhoria da organização. O foco nas pessoas, inerente em nossa cultura, exemplificado nos programas de formação, é o que nos possibilitou receber as certificações *Great Place to Work* (GPTW) e *Top Employers*.

Completamos também 1 ano do IPO das Lojas Quero-Quero, que marcou a listagem da primeira varejista de materiais de construção na B3, uma das primeiras operações de *equity* no mercado de capitais brasileiros após o início da pandemia de Covid-19, e primeira listagem de uma Corporação em mais de 13 anos no Brasil. Também ficamos felizes de termos sido reconhecidos e sermos citados no ranking de *small caps* da América Latina do Institutional Investor, e de termos sido selecionados como uma das 3 melhores operações de *equity* em 2020 no prêmio Golden Tombstone, organizado pelo IBEF-SP. Além disso, fomos incluídos nos índices GPTW, SMLL, IBRA, ICON e IGCT da B3 em 2021.

Graças ao empenho e dedicação de nossos colaboradores mantivemos a trajetória de melhoria e crescimento contínuo dos últimos anos. Seguimos investindo para buscar um crescimento sustentável, construir uma empresa cada vez melhor e impactar positivamente a sociedade.

O ano de 2022 apresenta desafios e oportunidades de crescimento. As expectativas macroeconômicas de curto prazo apresentaram deterioração ao longo do último ano, e é neste cenário que buscaremos utilizar os nossos pontos de diferenciação para continuar ganhando mercado. Temos como meta a abertura de 70 a 85 novas lojas, pois acreditamos no potencial de longo prazo dos mercados onde atuamos e da capacidade da nossa estratégia de gerar valor tanto para os nossos acionistas, quanto para todos os colaboradores e clientes da Lojas Quero-Quero. Neste ano completaremos 55 anos de história, um momento de celebrar as conquistas do passado, mas sempre olhando para a frente, visando o crescimento de todos ao nosso redor.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

Agradecemos a todos acionistas, colaboradores e suas famílias, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores pela confiança depositada nesta Companhia.



Em sentido horário: (i) Fachada filial de Querência do Norte - PR; (ii) Fachada filial de Mundo Novo- MS; (iii) Fachada da filial de Cidade Gaúcha - PR; (iv) Fachada da filial de Junqueirópolis - SP; e (v) Fachada filial de Mallet - PR.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2021

Cachoeirinha, 10 de março de 2022. A Lojas Quero-Quero S.A. anuncia seu resultado anual de 2021.

### DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos</b>	<b>2.518,4</b>	<b>2.029,2</b>	<b>24,1%</b>	<b>1.653,3</b>	<b>52,3%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	2.033,6	1.621,2	25,4%	1.344,0	51,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>793,9</b>	<b>669,8</b>	<b>18,5%</b>	<b>542,0</b>	<b>46,5%</b>
Margem Bruta (%)	39,0%	41,3%	(2,3)p.p.	40,3%	(1,3)p.p.
Despesas Operacionais	(630,0)	(516,2)	(22,0%)	(428,1)	(47,2%)
<b>EBITDA</b>	<b>246,3</b>	<b>214,8</b>	<b>14,7%</b>	<b>162,5</b>	<b>51,6%</b>
Margem EBITDA (%)	12,1%	13,3%	(1,1)p.p.	12,1%	0,0p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>182,2</b>	<b>163,2</b>	<b>11,6%</b>	<b>124,6</b>	<b>46,2%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,0%	10,1%	(1,1)p.p.	9,3%	(0,3)p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>68,2</b>	<b>67,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>30,1</b>	<b>126,5%</b>
Margem Líquida (%)	3,4%	4,2%	(0,8)p.p.	2,2%	1,1p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado ex-SOP e ex-IFRS16</b>	<b>86,3</b>	<b>74,6</b>	<b>15,7%</b>	<b>32,2</b>	<b>168,2%</b>
Margem Líquida Ajustada ex-SOP e ex-IFRS16	4,2%	4,6%	(0,4)p.p.	2,4%	1,8p.p.
<b>Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)</b>	<b>15,1%</b>	<b>18,2%</b>		<b>6,0%</b>	
<b>ROIC Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>18,4%</b>	<b>29,6%</b>	<b>(11,2)p.p.</b>	<b>26,4%</b>	<b>(8,1)p.p.</b>

(1) A receita operacional líquida é impactada negativamente pela alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018), a partir de março de 2019, que levou ao aumento do montante reconhecido na conta de Impostos Incidentes Sobre a Venda, e diminuição do Custo das Mercadorias Vendidas.

(2) O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, e deduzido do impacto do IFRS16/CPC06 (R2) (Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos) adotado em 2019.

(3) ROIC (Return On Invested Capital ou Retorno Sobre o Capital Investido) Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia. O ROIC Ajustado é uma divisão do Lucro Operacional Ajustado Depois de Impostos (Adjusted Net Operating Profit After Taxes, "NOPAT Ajustado") pela média do Capital Investido dos últimos quatro trimestres (Capital Investido – média dos últimos quatro trimestres).

- **O crescimento da Receita Bruta, Líquida de Devolução totalizou 24,1% em 2021.** A Companhia apresentou crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS - Same Stores Sales) de 15,1% em 2021 (crescimento de 35,3%, considerando apenas as lojas existentes de 2019). Dessa forma, a Companhia ganhou participação de mercado no acumulado do ano, ficando assim, acima dos dados divulgados pelo IBGE (PMC).
- **O Lucro Bruto avançou 18,5% em 2021, com Margem Bruta de 39,0% no acumulado do ano.**
- **Despesas Operacionais totalizaram R\$630,0 milhões no acumulado do ano, crescimento de 22,0%.** O aumento das despesas operacionais refletiu a implementação do projeto Figital assim como maior investimento em logística e na expansão via abertura de novas lojas.
- **EBITDA Ajustado de R\$182,2 milhões em 2021, com Margem EBITDA Ajustado de 9,0%.** Crescimento de EBITDA ajustado 11,6% no ano (46,2% em relação a 2019) e redução de 1,1p.p. na Margem EBITDA Ajustado em 2021 (-0,3p.p vs. 2019).
- **Lucro Líquido totalizou R\$68,2 milhões em 2021.** Crescimento de Lucro Líquido de 0,5% no ano. Desconsiderando impactos do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP) e do IFRS-16, o Lucro Líquido do ano teria sido de R\$86,3 milhões, crescimento de 15,7% vs. 2020.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Receita Bruta Líquida de Devoluções</b>	<b>2.518,4</b>	<b>2.029,2</b>	<b>24,1%</b>	<b>1.653,3</b>	<b>52,3%</b>
<b>Impostos</b>	<b>(484,8)</b>	<b>(408,1)</b>	<b>(18,8%)</b>	<b>(309,2)</b>	<b>(56,8%)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.033,6</b>	<b>1.621,2</b>	<b>25,4%</b>	<b>1.344,0</b>	<b>51,3%</b>
Venda de mercadorias	1.482,4	1.182,7	25,3%	934,9	58,6%
Serviços prestados	551,2	438,4	25,7%	409,1	34,7%
<b>Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados</b>	<b>(1.239,7)</b>	<b>(951,4)</b>	<b>(30,3%)</b>	<b>(802,0)</b>	<b>(54,6%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>793,9</b>	<b>669,8</b>	<b>18,5%</b>	<b>542,0</b>	<b>46,5%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(630,0)</b>	<b>(516,2)</b>	<b>(22,0%)</b>	<b>(428,1)</b>	<b>(47,2%)</b>
Vendas	(429,2)	(346,4)	(23,9%)	(287,7)	(49,2%)
Administrativas e gerais	(188,4)	(151,8)	(24,1%)	(125,6)	(50,0%)
Outras despesas operacionais, líquidas	(12,4)	(18,0)	31,1%	(14,8)	15,8%
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>163,9</b>	<b>153,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>114,0</b>	<b>43,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(71,7)</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(30,1%)</b>	<b>(66,5)</b>	<b>(7,9%)</b>
Despesas financeiras	(115,0)	(74,1)	(55,1%)	(82,5)	(39,4%)
Receitas financeiras	43,3	19,0	127,6%	16,0	170,2%
<b>Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social</b>	<b>92,2</b>	<b>98,4</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>47,5</b>	<b>94,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(24,0)	(30,6)	21,4%	(17,4)	(38,0%)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>68,2</b>	<b>67,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>30,1</b>	<b>126,5%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Em um ano mais desafiador devido à base de comparação mais forte do segundo semestre, o crescimento da receita de Varejo foi de 23,8% no ano (58,4% vs. 2019). As vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram um desempenho positivo no total do ano, atingindo 15,1% em 2021 (crescimento de 35,3% vs. 2019 considerando apenas lojas existentes em 2019).

A Companhia encerrou o ano com 465 lojas, tendo inaugurado 25 novas lojas durante o último trimestre (70 aberturas no ano), incluindo 4 novas lojas no estado de São Paulo e 1 nova loja no estado do Mato Grosso do Sul. Em relação ao ano anterior, a companhia obteve um crescimento de 17,7% na base de lojas, e um crescimento de 18,4% na área de vendas.

Informações Operacionais	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Total de lojas</b>	<b>465</b>	<b>395</b>	<b>17,7%</b>	<b>346</b>	<b>34,4%</b>
Rio Grande do Sul	290	280	3,6%	267	8,6%
Santa Catarina	75	59	27,1%	47	59,6%
Paraná	94	56	67,9%	32	193,8%
Mato Grosso do Sul	2	-	-	-	-
São Paulo	4	-	-	-	-
<b>Área de vendas (000s m²)</b>	<b>314</b>	<b>265</b>	<b>18,4%</b>	<b>229</b>	<b>37,1%</b>

Dentre as 465 lojas, 57 são do formato tradicional, 283 Mais Construção I, 99 Mais Construção II e 26 Mais Construção III.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

A RBLD totalizou R\$2.518,4 milhões em 2021, ante R\$2.029,2 milhões em 2020, com crescimento de 24,1% (52,3% vs. 2019).

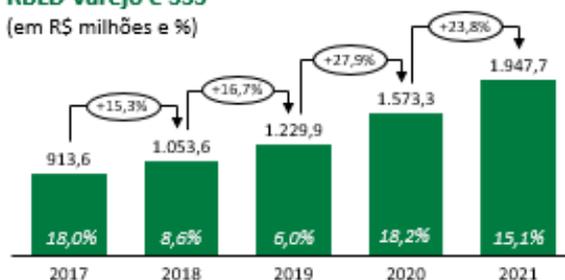
Atividades de Negócio (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	2.518,4	2.029,2	24,1%	1.653,3	52,3%
Varejo	1.947,7	1.573,3	23,8%	1.229,9	58,4%
Serviços Financeiros	501,3	391,8	27,9%	359,9	39,3%
Cartão de Crédito	69,3	64,1	8,2%	63,5	9,2%

### Receita Bruta Líquida de Devoluções (RBLD) (em R\$ milhões)



A atividade de negócio de Varejo cresceu 23,8% no ano (58,4% vs. 2019), representando 77,3% das receitas da Companhia, resultado do crescimento de 15,1% da venda mesmas lojas (SSS) e do aumento decorrente da expansão com o amadurecimento das lojas abertas nos últimos 12 meses (17,7% de crescimento da base de lojas em relação ao final de 2020). Continuamos observando crescimento na receita e ganhos de mercado no segmento de material de construção, mesmo com uma base de comparação alta, devido à forte performance de vendas desde o início da pandemia. O reflexo deste resultado positivo deve-se à execução acertada dos projetos de transformação de lojas para os modelos mais construção fases I, II e III e a maturação das lojas abertas nos últimos anos. Os segmentos de eletrodomésticos e móveis apresentaram um desempenho mais fraco ao longo do segundo semestre, seguindo a tendência observada no mercado.

### RBLD Varejo e SSS (em R\$ milhões e %)

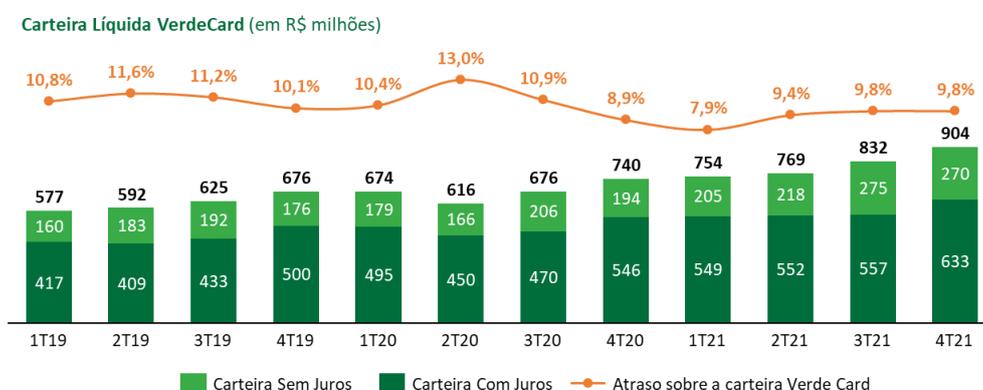


A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$501,3 milhões em 2021, com crescimento de 27,9% em relação ao ano anterior. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

final do período foi de R\$633,2 milhões, frente a R\$449,8 milhões no final do 2T20, mantendo a retomada contínua do crescimento desde o início da pandemia. Em relação ao final de 2020 e 2019, quando a carteira era de R\$546,2 milhões e R\$499,6 milhões, houve crescimento de 15,9% e 26,7%, respectivamente. O crescimento da receita de serviços financeiros superior ao crescimento da receita de varejo é decorrente da originação de títulos dos últimos trimestres, pois no início da pandemia adotamos uma estratégia mais conservadora na concessão de crédito, ao mesmo tempo que o Varejo apresentou uma performance positiva, e gradualmente vimos a carteira de crédito voltar a crescer, que se reflete no crescimento atual das receitas. O atraso sobre a Carteira VerdeCard<sup>1</sup> manteve-se no mesmo patamar do 3T21, ficando em 9,8% ao final do 4T21. Dessa forma, o atraso sobre a carteira voltou a níveis similares ao observado no período pré-pandemia (10.1% no 4T19).



A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de 8,2% de receita em 2021, representando assim 2,8% das receitas da Companhia. O volume transacionado com o cartão VerdeCard, prejudicado no ano anterior principalmente pela queda nas compras nos segmentos de combustíveis, confecções e calçados, e bares e restaurantes, voltou a crescer em 2021 com a tendência de normalização do cenário econômico-social o que representa uma propensão de crescimento na originação de recebíveis. Desta maneira, o crescimento anual do volume transacionado foi de 19,4% (25,5% vs. 2019), alcançando R\$1.994,2 milhões, sendo R\$1.036,4 milhões em estabelecimentos conveniados e R\$957,8 milhões nas nossas lojas, crescimentos 20,8% e 17,9%, respectivamente, frente ao ano anterior (24,8% e 26,2% vs. 2019). Assim como no ano anterior, o crescimento de vendas de Varejo foi superior ao crescimento do volume transacionado no cartão, beneficiado pelo volume adicional de vendas na modalidade à vista, reflexo da estratégia comercial adotada ao longo da pandemia. Em relação às vendas em nossas lojas ao longo de 2021, o VerdeCard representou 49% do total.

<sup>1</sup> Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

**Volume Transacionado no Cartão VerdeCard**  
(em R\$ milhões)



### Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$2.033,6 milhões em 2021, ante R\$ 1.621 milhões no ano anterior (R\$1.344,0 em 2019), com crescimento 25,4% (51,3% vs. 2019). A parcela da Receita Operacional Líquida referente à Venda de mercadorias totalizou R\$1.482,4 milhões em 2021, com crescimento de 25,3%. Já a parcela referente à receita de Serviços prestados totalizou R\$551,2 milhões em 2021, com crescimento de 25,7%.

### Lucro Bruto

A Companhia encerrou o ano de 2021 com R\$793,9 milhões de Lucro Bruto, equivalente a um crescimento de 18,5% em relação a 2020 (46,5% vs. 2019).

Houve uma redução de margem no ano frente ao ano anterior, que apresentou margens acima do histórico, influenciada por fatores conjunturais daquele momento, assim atingimos uma margem consolidada de 39,0% em 2021 vs. 41,3% em 2020. No segundo semestre de 2020, a margem de mercadorias vendidas foi beneficiada por um cenário de varejo menos promocional, onde os repasses de preço, alta demanda e baixa oferta de produtos alavancaram provisoriamente a margem bruta. Agora vemos um cenário mais normalizado frente ao ano anterior, e uma margem mais alinhada com o histórico pré-pandemia. Na margem de serviços prestados ainda observamos uma pressão em decorrência dos aumentos recentes da taxa Selic refletidos no custo de captação e da gradual retomada da inadimplência aos níveis históricos da carteira de crédito. Conforme movimento do mercado, as taxas de juros cobradas dos clientes foram ajustadas no 3T21 e 4T21 para equilibrar este aumento no custo de capital.

Verificamos um crescimento mais acelerado da venda de mercadorias, que representava 69,6% da receita da Companhia em 2019 e passou a representar 72,9% em 2021. Porém, este maior crescimento de venda de mercadorias, e consequente mudança no mix de receitas, resulta em uma pressão pontual na margem consolidada, mesmo com o crescimento de lucro bruto nominal, pois a margem de mercadorias vendidas é menor do que a margem de serviços prestados. As margens apresentadas em 2021 das receitas de venda de mercadorias e de serviços prestados apresentam leves variações em relação às margens de 2019. A margem de



produtos vendidos foi de 30,6% em 2021 (vs. 31,3% em 2019), enquanto a margem de serviços prestados foi de 61,3% (vs. 60,9% em 2019).

### Despesas Operacionais

Em 2021, as Despesas Operacionais totalizaram R\$630,0 milhões, com crescimento de 22,0% vs. 2020 (47,2% vs. 2019).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(630,0)</b>	<b>(516,2)</b>	<b>(22,0%)</b>	<b>(428,1)</b>	<b>(47,2%)</b>
Despesas com vendas	(429,2)	(346,4)	(23,9%)	(287,7)	(49,2%)
Despesas Gerais e Administrativas	(188,4)	(151,8)	(24,1%)	(125,6)	(50,0%)
Outras Despesas Operacionais	(12,4)	(18,0)	31,1%	(14,8)	15,8%

*Despesas com vendas:* Em 2021, as Despesas com vendas totalizaram R\$429,2 milhões, com crescimento de 23,9%, sendo que o crescimento é atribuído ao aumento de vendas da Companhia e às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (70 lojas adicionais em 2021 vs. 2020). Além disso, as despesas de 2020 foram positivamente impactadas por iniciativas de redução de custos implementadas no início da pandemia, como a adoção parcial da MP936 e a renegociação de aluguéis.

*Despesas Gerais e Administrativas:* Apresentaram crescimento de 24,1% no ano, atribuído principalmente a investimentos em pessoal, gastos com a malha logística para suportar a expansão orgânica da companhia, com a inauguração de um novo centro de distribuição, e as despesas do projeto Digital, que certamente contribuirão para o crescimento de vendas da base de lojas no futuro.

Outras despesas operacionais, líquidas: totalizaram R\$12,4 milhões em 2021, uma redução de 31,1% frente a 2020 (redução de 15,8% vs. 2019).

### Resultado Financeiro

Em 2021, o Resultado Financeiro Líquido totalizou uma despesa de R\$71,7 milhões, crescimento de 30,1% frente a 2020 (7,9% vs. 2019). O crescimento relevante do resultado financeiro líquido deve-se ao (i) impacto do IFRS 16 decorrente da aceleração do ritmo de expansão da companhia e o aumento da taxa de desconto, dada a recente inclinação das taxas de juros de longo prazo no Brasil, e ao (ii) aumento do custo da dívida em razão do aumento da taxa básica de juros.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(71,7)</b>	<b>(55,1)</b>	<b>(30,1%)</b>	<b>(66,5)</b>	<b>(7,9%)</b>
Despesas Financeiras	(115,0)	(74,1)	(55,1%)	(82,5)	(39,4%)
Receitas Financeiras	43,3	19,0	127,6%	16,0	170,2%



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

Além disso, individualmente as linhas de Despesas Financeiras e Receitas Financeiras são impactadas de forma não recorrente, e com impacto nulo no Resultado Financeiro Líquido, devido ao reconhecimento da atualização monetária dos créditos fiscais da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS compreendendo os períodos de 01/2002 a 08/2008. Estes valores serão recuperados pela Companhia através de pedido de restituição perante a Receita Federal do Brasil, e serão repassados conforme contrato firmado entre as partes para o grupo de antigos fundadores da empresa, uma vez que contratualmente os créditos deste período são de direito dos mesmos. Desta forma, o montante de R\$25,8 milhões (R\$27,1 milhões bruto de impostos) foi reconhecido como receita financeira e despesa financeira no 3T21, tendo efeito nulo do resultado da Companhia.

### Lucro Líquido

No ano, a Companhia registrou Lucro Líquido de R\$68,2 milhões vs. R\$67,9 milhões em 2020 (R\$30,1 milhões em 2019) com crescimento de 0,5% (126,5% vs. 2019).

O Lucro Líquido excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações e o efeito da adoção do IFRS-16 foi de R\$86,3 milhões vs. R\$74,6 milhões em 2020 (R\$32,2 milhões em 2019) com crescimento de 15,7% (168,2% vs. 2019).

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021 vs 2020	2019	% 2021 vs 2019
<b>Lucro Líquido</b>	<b>68,2</b>	<b>67,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>30,1</b>	<b>126,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,4%</i>	<i>4,2%</i>	<i>(0,8)p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>1,1p.p.</i>
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	11,0	2,6	321,5%	-	-
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	7,1	4,1	72,2%	2,1	242,4%
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado ex-SOP e ex-IFRS16</b>	<b>86,3</b>	<b>74,6</b>	<b>15,7%</b>	<b>32,2</b>	<b>168,2%</b>
<i>Margem Líquida Ajustada ex-SOP e ex-IFRS16</i>	<i>4,2%</i>	<i>4,6%</i>	<i>(0,4)p.p.</i>	<i>2,4%</i>	<i>1,8p.p.</i>

### Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)





FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

## EBITDA Ajustado

No ano, o EBITDA totalizou R\$246,3 milhões, com crescimento de 14,7% (51,6% vs. 2019), enquanto o EBITDA Ajustado totalizou R\$182,2 milhões, R\$19,0 milhões acima do mesmo período do ano anterior, com crescimento de 11,6% (46,2% vs. 2019). No acumulado do ano, a Margem EBITDA e EBITDA Ajustado foram 12,1% e 9,0%, respectivamente, em linha com 2019.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado			% 2021		
(R\$ milhões)	2021	2020	vs 2020	2019	vs 2019
<b>Lucro Líquido</b>	<b>68,2</b>	<b>67,9</b>	<b>0,5%</b>	<b>30,1</b>	<b>126,5%</b>
(+) IR, CSLL	24,0	30,6	(21,4%)	17,4	38,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	71,7	55,1	30,1%	66,5	7,9%
(+) Depreciação e Amortização	82,3	61,2	34,4%	48,5	69,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>246,3</b>	<b>214,8</b>	<b>14,7%</b>	<b>162,5</b>	<b>51,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>12,1%</i>	<i>13,3%</i>	<i>(1,1)p.p.</i>	<i>12,1%</i>	<i>0,0p.p.</i>
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	11,0	2,6	321,5%	-	-
(+) Itens não-recorrentes	-	2,3	(100,0%)	9,0	(100,0%)
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(75,2)	(56,6)	(32,9%)	(46,8)	(60,5%)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>182,2</b>	<b>163,2</b>	<b>11,6%</b>	<b>124,6</b>	<b>46,2%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>9,0%</i>	<i>10,1%</i>	<i>(1,1)p.p.</i>	<i>9,3%</i>	<i>(0,3)p.p.</i>

(1) O EBITDA Ajustado representa uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA deduzido do Impacto do IFRS16/CPC06 (R2) (Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos) adotado em 2019.

**EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado**  
(em R\$ milhões)



## Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2021, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$72,7 milhões, e a relação entre a Dívida Líquida Ajustada e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses foi de 0,4x.

No segundo trimestre de 2021, para suportar o crescimento de vendas e, conseqüentemente, da carteira de crédito, realizamos uma nova emissão de cotas seniores do FIDC Verdecard no montante de R\$300 milhões.



FAZER PARTE DA SUA VIDA É TUDO PRA GENTE.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	2021	2020	2019
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>267,8</b>	<b>375,7</b>	<b>336,0</b>
Circulante	109,5	167,9	69,2
Não Circulante	158,3	207,8	266,8
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>(341,2)</b>	<b>(507,0)</b>	<b>(270,3)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(256,4)	(475,4)	(240,3)
Aplicações Financeiras	(84,9)	(31,5)	(30,0)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(73,4)</b>	<b>(131,2)</b>	<b>65,7</b>
<b>(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC</b>	<b>146,1</b>	<b>40,2</b>	<b>29,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	67,1	14,1	1,9
Aplicações Financeiras FIDC	79,0	26,1	27,9
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>72,7</b>	<b>(91,0)</b>	<b>95,6</b>
<i>Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado UDM</i>	<i>0,4</i>	<i>(0,6)</i>	<i>0,8</i>

## Investimentos

Investimos R\$85,1 milhões ao longo de 2021, tanto diretamente na expansão e melhorias em nossas lojas, quanto no suporte às lojas, com a inauguração do novo CD de Sapiranga e do terceiro CD da Companhia em Corbélia no 2T21. Inauguramos 70 lojas no ano de 2021, realizamos transformações em 55 lojas para modelos Mais Construção. Adicionalmente, no decorrer do ano, foi realizado um investimento no valor de R\$9,7 milhões no projeto Figital.

Investimentos (R\$ milhões)	2021	2020	% 2021	
			vs 2020	vs 2019
Novas Lojas	25,6	15,0	71,0%	75,4%
Reformas e Projetos em Lojas	16,1	13,6	18,6%	31,0%
Logística, TI e Outros	43,4	30,1	44,4%	134,3%
<b>Total Investimentos</b>	<b>85,1</b>	<b>58,6</b>	<b>45,2%</b>	<b>87,4%</b>

## SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 465 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito de bandeira própria "VerdeCard".

## Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20			31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	117.335	417.497	256.351	475.437	Fornecedores	18	434.477	357.261	434.477	357.261
Aplicações financeiras	7	5.849	5.401	84.889	31.536	Fornecedores conveniados	18	41.324	12.105	41.324	12.105
Contas a receber de clientes	8	150.272	91.831	833.144	646.336	Empréstimos e financiamentos	19	109.494	167.908	109.494	167.908
Estoques	10	457.978	318.904	457.978	318.904	Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	132.122	81.406
Impostos a recuperar	11	139.567	70.302	143.529	70.323	Passivos de Arrendamento	32	57.991	45.837	57.991	45.837
Despesas antecipadas		4.694	3.837	3.446	2.356	Obrigações com conveniadas	31	-	-	147.685	120.682
Outros créditos	13	33.203	46.129	43.720	57.487	Impostos e contribuições a recolher	22	19.310	15.904	20.176	17.579
<b>Total ativo circulante</b>		<b>908.898</b>	<b>953.901</b>	<b>1.823.057</b>	<b>1.602.379</b>	Salários e férias a pagar		71.591	66.899	75.491	70.767
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	8	16	7	34.665	18.190	Receita diferida	23	78	1.460	78	1.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	127.039	132.582	133.455	140.548	Dividendos a pagar		15.122	15.123	15.122	15.123
Impostos a recuperar	11	49.427	-	49.427	-	Obrigações por repasse		16.548	16.690	16.548	16.690
Depósitos judiciais		13.294	13.708	13.898	14.222	Outras obrigações	24	65.921	64.327	76.098	70.262
Despesas Antecipadas		2.496	2.265	4	18	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>831.856</b>	<b>763.514</b>	<b>1.126.606</b>	<b>977.080</b>
Outros créditos	13	487	209	490	213	<b>Não circulante</b>					
FIDC Verdecard	9	236.964	188.652	-	-	Empréstimos e financiamentos	19	158.314	207.835	158.314	207.835
Investimentos	15	63.303	73.055	-	-	Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	378.320	214.862
Imobilizado	16	587.619	399.593	587.631	399.608	Contas a pagar por aquisição de investimento	20	18.476	47.775	18.476	47.775
Intangível	17	27.532	24.657	49.443	43.514	Receita diferida	23	157	235	157	235
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.108.177</b>	<b>834.728</b>	<b>869.013</b>	<b>616.313</b>	Passivos de Arrendamento	32	395.479	262.176	395.479	262.176
						<b>Total do passivo não circulante</b>					
						<b>643.710 545.788 1.023.955 762.285</b>					
						<b>Patrimônio líquido</b>					
						Capital social					
						25 450.563 450.563 450.563 450.563					
						Reserva de capital					
						25 (15.548) (26.375) (15.548) (26.375)					
						Reserva Legal					
						7.227 3.816 7.227 3.816					
						Reserva de Incentivos Fiscais					
						11.243 6.916 11.243 6.916					
						Reserva de Lucros					
						88.024 44.407 88.024 44.407					
						<b>Total do patrimônio líquido</b>					
						<b>541.509 479.327 541.509 479.327</b>					
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.017.075</b>	<b>1.788.629</b>	<b>2.692.070</b>	<b>2.218.692</b>	<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.017.075</b>	<b>1.788.629</b>	<b>2.692.070</b>	<b>2.218.692</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações do resultado

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Receita operacional líquida</b>	26	<b>1.559.102</b>	<b>1.255.400</b>	<b>2.033.606</b>	<b>1.621.164</b>
Venda de mercadorias		1.482.386	1.182.733	1.482.386	1.182.733
Serviços prestados		76.716	72.667	551.220	438.431
<b>Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados</b>	27 e 29	<b>(1.037.352)</b>	<b>(820.039)</b>	<b>(1.239.663)</b>	<b>(951.361)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>521.750</b>	<b>435.361</b>	<b>793.943</b>	<b>669.803</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Vendas	29	(418.839)	(343.674)	(429.187)	(346.436)
Administrativas e gerais	29	(110.854)	(90.937)	(188.390)	(151.780)
Resultado da equivalência patrimonial	15	8.583	16.274	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	28 e 29	(8.595)	(16.840)	(12.421)	(18.019)
		(529.705)	(435.177)	(629.998)	(516.235)
<b>Lucro (prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(7.955)</b>	<b>184</b>	<b>163.945</b>	<b>153.568</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>					
Despesas financeiras	30	(113.590)	(72.939)	(114.988)	(74.148)
Receitas financeiras	30	208.990	161.494	43.292	19.022
<b>Total do Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>95.400</b>	<b>88.555</b>	<b>(71.696)</b>	<b>(55.126)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social</b>		<b>87.445</b>	<b>88.739</b>	<b>92.249</b>	<b>98.442</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(13.675)	(22.928)	(16.929)	(29.859)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(5.543)	2.055	(7.093)	(717)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>68.227</b>	<b>67.866</b>	<b>68.227</b>	<b>67.866</b>
<b>Atribuível aos:</b>					
Acionistas da controladora		68.227	67.866	68.227	67.866
<b>Lucro por ação</b>					
básico		0,36428	0,41164	0,36428	0,41164
diluído		0,36248	0,41115	0,36248	0,41115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de Reais)*


---

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Lucro líquido do exercício	68.227	67.866	68.227	67.866
Total do resultado abrangente				
atribuível aos acionistas da Lojas Quero-Quero S.A.	<u>68.227</u>	<u>67.866</u>	<u>68.227</u>	<u>67.866</u>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de Capital					Reserva de Lucros					Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Gastos com emissão de ações	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Reserva de investimentos e expansão	Lucros ou Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>139.827</b>	<b>592</b>	<b>1.888</b>	-	<b>423</b>	<b>2.936</b>	-	-	-	-	<b>145.666</b>
Aumento de capital	310.736	-	-	(31.470)	-	-	-	-	-	-	279.266
Plano de opção de ações	-	-	2.615	-	-	-	-	-	-	-	2.615
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67.866	67.866
Destinação do Lucro:											
Reserva legal	-	-	-	-	3.393	-	-	-	-	(3.393)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	3.980	-	-	-	(3.980)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.086)	(16.086)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	44.407	-	-	(44.407)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>450.563</b>	<b>592</b>	<b>4.503</b>	<b>(31.470)</b>	<b>3.816</b>	<b>6.916</b>	<b>44.407</b>	-	-	-	<b>479.327</b>
Gastos com emissão de ações	-	-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	(200)
Plano de opção de ações	-	-	11.027	-	-	-	-	-	-	-	11.027
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68.227	68.227
Destinação do Lucro:											
Reserva legal	-	-	-	-	3.411	-	-	-	-	(3.411)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	4.327	-	-	-	(4.327)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.872)	(16.872)
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	6.128	37.489	(43.617)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>450.563</b>	<b>592</b>	<b>15.530</b>	<b>(31.670)</b>	<b>7.227</b>	<b>11.243</b>	<b>44.407</b>	<b>6.128</b>	<b>37.489</b>	-	<b>541.509</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto  
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
(Em milhares de Reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro do exercício		68.227	67.866	68.227	67.866
<b>Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:</b>					
Depreciação e amortização	16 e 17	80.106	59.799	82.340	61.243
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização		3.398	2.562	3.398	2.562
Créditos fiscais passivo de arrendamento	32	1.377	826	1.377	826
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		750	(367)	34.615	(31.646)
Equivalência patrimonial	15	(8.583)	(16.274)	-	-
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	28	(2.168)	(11)	(2.168)	(11)
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	20	780	1.287	780	1.287
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	19	23.316	18.801	23.316	18.801
Encargos financeiros passivo de arrendamentos	32	30.730	19.389	30.730	19.389
Plano de opção de compra de ações		11.027	2.615	11.027	2.615
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28	(4.914)	18.535	(4.623)	18.796
Provisão para perdas em estoques	10	955	(1.023)	955	(1.023)
Apropriação receita diferida	23	(1.460)	(1.358)	(1.460)	(1.358)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	5.543	(2.055)	7.093	717
<b>Lucro Ajustado</b>		<b>209.084</b>	<b>170.592</b>	<b>255.607</b>	<b>160.064</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(57.076)	7.448	(237.898)	(45.676)
Estoques		(140.029)	(93.558)	(140.029)	(93.558)
Quotas subordinadas FIDC Verdecard		(48.312)	(87.671)	-	-
Créditos diversos		(106.440)	(40.667)	(109.618)	(45.910)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		101.275	53.278	101.275	53.278
Quotas seniores FIDC Verdecard		-	-	214.174	(63.057)
Obrigações com conveniadas		-	-	27.003	14.774
Impostos e contribuições a recolher		10.109	14.074	12.490	18.104
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.453)	(10.745)	(11.643)	(14.591)
Outras obrigações e contas a pagar		24.218	61.566	28.492	59.781
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(15.624)</b>	<b>74.317</b>	<b>139.853</b>	<b>43.209</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aplicações financeiras		(448)	(3.307)	(53.353)	(1.501)
Aquisição de imobilizado	16	(67.959)	(44.229)	(67.959)	(44.231)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		2.395	11	2.395	11
Adições ao intangível	17	(6.943)	(8.169)	(12.228)	(12.336)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		16.211	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(56.744)</b>	<b>(55.694)</b>	<b>(131.145)</b>	<b>(58.057)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital		-	310.736	-	310.736
Gastos com emissão de ações		(200)	(26.714)	(200)	(26.714)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(15.123)	(5.081)	(15.123)	(5.081)
Captação de financiamentos - terceiros	19	30.000	92.219	30.000	92.219
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	19	(24.910)	(9.810)	(24.910)	(9.810)
Pagamento do valor principal de financiamentos	19	(136.341)	(60.512)	(136.341)	(60.512)
Pagamento de passivo de arrendamentos		(50.490)	(41.753)	(50.490)	(41.753)
Pagamento de juros de passivo de arrendamentos		(30.730)	(19.389)	(30.730)	(19.389)
Recebimento de recursos de partes relacionadas		-	10.338	-	10.338
<b>Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(227.794)</b>	<b>250.034</b>	<b>(227.794)</b>	<b>250.034</b>
<b>Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(300.162)</b>	<b>268.657</b>	<b>(219.086)</b>	<b>235.186</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	417.497	148.840	475.437	240.251
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	117.335	417.497	256.351	475.437

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas**Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações do valor adicionado  
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
 (Em milhares de Reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Receitas</b>				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.024.674	1.646.563	2.508.149	2.020.440
Outras receitas operacionais	32.137	11.772	32.878	11.772
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(750)	367	(34.615)	31.646
Perdas com direitos creditórios	-	-	(61.652)	(83.758)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.307.932)	(1.037.353)	(1.422.095)	(1.118.602)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(52.559)	(48.309)	(113.555)	(93.625)
Perda e recuperação de valores ativos	(955)	1.023	(955)	1.023
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>694.615</b>	<b>574.063</b>	<b>908.155</b>	<b>768.896</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(80.106)</b>	<b>(59.799)</b>	<b>(82.340)</b>	<b>(61.243)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>614.509</b>	<b>514.264</b>	<b>825.815</b>	<b>707.653</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	8.583	16.274	-	-
Receitas financeiras	208.990	161.494	43.292	19.022
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>832.082</b>	<b>692.032</b>	<b>869.107</b>	<b>726.675</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e Encargos:</b>				
Remuneração direta	267.963	225.255	279.049	235.355
Benefícios	31.433	17.554	33.913	19.478
FGTS	21.585	17.988	22.695	18.869
	320.981	260.797	335.657	273.702
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>				
Federais	144.128	126.574	156.694	143.225
Estaduais	127.803	115.055	127.803	115.055
Municipais	4.692	4.389	6.689	5.962
	276.623	246.018	291.186	264.242
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>				
Juros	113.590	72.939	114.988	74.147
Aluguéis	17.504	13.259	17.949	13.723
Outras	35.157	31.153	41.100	32.995
	166.251	117.351	174.037	120.865
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.000	15.123	23.000	15.123
Lucros retidos	45.227	52.743	45.227	52.743
	68.227	67.866	68.227	67.866
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>832.082</b>	<b>692.032</b>	<b>869.107</b>	<b>726.675</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### LOJAS QUERO-QUERO S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto desde Agosto de 2020, listada no segmento especial de Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, com símbolo de negociação LJQQ3, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943 – RS, e tem como objeto social o comércio varejista em geral, principalmente de materiais de construção, eletrodomésticos e móveis, além de atividades correlatas, como importação, prestação de serviços de correspondente bancário, e intermediação de venda de garantia estendida, em atividade própria ou através das sociedades controladas Verde - Administradora de Cartões de Crédito S.A. (“Verde”) e Sentinela dos Pampas – Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (“Sentinela dos Pampas”).

A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das compras parceladas com encargos realizadas pelos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

## Notas Explicativas

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 08 de março de 2022.

### 2.2 Bases de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas Verde e Sentinela dos Pampas.

A Companhia também consolida as demonstrações financeiras do FIDC Verdecard, uma vez que representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Verdecard, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC Verdecard.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 3.1 Apuração do resultado

A receita de vendas de mercadorias é reconhecida no resultado pelo seu valor justo e quando o controle inerente às mercadorias é transferido para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de acordo com a efetiva prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita de juros sobre ativos financeiros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial desse ativo.

### 3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### 3.3 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de

## Notas Explicativas

liquidação duvidosa foi constituída com base em análise histórica da carteira de clientes, no montante da perda de crédito esperada para sua vida inteira.

As contas a receber dos titulares de cartões VerdeCard são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito VerdeCard. O saldo de contas a receber de clientes está registrado pelo valor original da transação ajustado a valor presente.

Os direitos creditórios do FIDC Verdecard com vencimento em até 12 meses da data do balanço, estão incluídos como circulante, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se a financiamento de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde.

### 3.4 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização. As provisões para perdas nos estoques são compostas pela provisão para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

O custo médio de aquisição inclui os custos de armazenagem e manuseio, na medida que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de vendas nas lojas, deduzindo de bonificações por atingimento de metas de crescimento recebidas de fornecedores.

### 3.5 Bonificações

As bonificações recebidas de fornecedores por crescimento de volume de compras são mensuradas e reconhecidas com base nos acordos comerciais assinados, e registradas ao resultado na rubrica de custo das mercadorias vendidas à medida em que os correspondentes estoques são vendidos.

### 3.6 Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Despesas relacionadas a reparos e manutenção são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando incorridas.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 16 que levam em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens e direitos.

Os saldos de imobilizado são submetidos a teste para a verificação de perda de valor (“impairment”) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

## Notas Explicativas

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### 3.7 Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de amortização acumulada.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 17 que leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens e direitos.

Ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software e implementação de sistemas de gestão, têm seu custo capitalizado quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão superiores ao custo, considerada sua viabilidade econômica e tecnológica, e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando incorridas.

Os saldos de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor (“impairment”) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por “impairment” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Para os ativos intangíveis com vida útil definida a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente se não houver indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

### 3.8 Obrigações com conveniadas

Contas a pagar a estabelecimentos conveniados são passivos decorrentes de transações realizadas pelos portadores dos Cartões de Crédito VerdeCard nos estabelecimentos credenciados à Rede VerdeCard. O saldo está registrado pelo valor original das transações, deduzido da taxa de administração, a qual é reconhecida no resultado no momento da transação.

### 3.9 Demais direitos e obrigações

Os demais direitos e obrigações, classificados no circulante e não circulante obedecem aos prazos de realização ou de exigibilidade e estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais.

## Notas Explicativas

### 3.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado decorrente de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando houver expectativa de recuperação de recursos utilizados na liquidação de uma provisão, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 3.11 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação.

São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável.

Os impostos diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

### 3.12 Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de subvenção para investimentos, concedida por alguns entes governamentais onde possui operação, na forma de créditos presumidos de ICMS nos termos da Lei Complementar nº 160/2017. As subvenções governamentais são registradas na demonstração do resultado do exercício na rubrica de receita líquida de vendas, e são utilizados como abatimento na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social apurados pela Companhia. Posteriormente, no momento da destinação do lucro do exercício, os montantes de subvenção para investimentos são registrados na conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

Além da subvenção para investimentos, a Companhia também se utiliza de outros incentivos fiscais utilizados como redutores na apuração, ou no abatimento do imposto de renda e contribuição social devidos, como gastos com inovação tecnológica, Programa Empresa Cidadã, projetos relacionados a Lei de Incentivo à Cultura, Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundo do Idoso, Incentivo ao Desporto, e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

### 3.13 Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo são reduzidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base nas taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de contas a receber e sua realização é registrada no resultado financeiro de acordo com o prazo de vencimento das contas

## Notas Explicativas

a receber.

O ajuste a valor presente das compras a prazo tem como contrapartida a conta de fornecedores e sua realização é registrada no resultado financeiro de acordo com o prazo de vencimentos de fornecedores.

### 3.14 Arrendamentos

A Companhia como arrendatária reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxa de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado.

A Companhia aplica isenção de reconhecimento a (i) arrendamentos de curto prazo, ou seja, contratos com duração de até 12 meses; e (ii) arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor, ou seja, obrigações de até R\$ 24 por ano.

Na avaliação dos contratos, a Companhia identificou dois tipos de ativos de arrendamento sendo eles ativos de direito de uso referentes a aluguéis (“Direito de Uso”) e arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos (“Máquinas e Equipamentos”).

Os fluxos de pagamentos dos aluguéis, brutos de potenciais créditos de PIS e COFINS (segundo lei nº 10.637/2002 e lei nº 10.833/2003), foram ajustados a valor presente, considerando o prazo remanescente de cada contrato, e aplicando taxa incremental de empréstimo, obtida através de sondagens de operações com prazo e garantia semelhante junto a instituições financeiras que possuem relacionamento com a Companhia. Em razão da diversidade de prazos de depreciação dos contratos de arrendamento, considerou-se taxas de acordo com o prazo de cada um dos contratos de arrendamentos.

### 3.15 Plano de opção de compra de ações

Com o objetivo de alinhar os interesses de médio e longo prazos da empresa com os de seus gestores principais, a Companhia estabeleceu programa de opção de compra de ações que busca incentivar a geração de valor empresarial, compartilhando os ganhos de valor com os beneficiários do programa.

As opções de compra de ações são ofertadas aos profissionais selecionados pelo Conselho de Administração, proporcionando-lhes o direito futuro de adquirir ações da companhia sob condições e em prazos estabelecidos. O valor apurado na data da outorga das opções de ações é registrado nas demonstrações financeiras ao seu valor justo.

### 3.16 Receitas diferidas

As receitas diferidas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício à medida que a prestação do serviço é efetuada.

### 3.17 Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o valor criado pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação

## Notas Explicativas

societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

### 3.18 Instrumentos financeiros

#### 3.18.1 Ativos financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são mensurados, no reconhecimento inicial, ao valor justo. Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens são reconhecidas na data da operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas, e outras contas a receber.

##### Mensuração subsequente

##### Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Representam ativos adquiridos para fins de realização no curto prazo, cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais, e nas situações em que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem a fluxos de caixa que constituam pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Após o reconhecimento inicial, são mensurados utilizando-se o custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. A receita de juros, a correção monetária e a variação cambial, deduzidas as perdas por desvalorização, são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

##### Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Representam os demais ativos financeiros que não são mensurados ao custo amortizado. As taxas de juros, a variação monetária, a variação cambial e as variações derivadas da avaliação pelo valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridas.

##### Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, conforme o caso, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Expiram os direitos de recebimento de fluxos de caixa;
- A Companhia e suas controladas transferem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou assumem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu, nem reteve substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o seu

## Notas Explicativas

controle.

Quando a Companhia e suas controladas cedem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa de um ativo ou celebra acordo de repasse, sem ter transferido ou retido substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferido o controle do ativo, o ativo é mantido e reconhece um passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia adotou o método da perda esperada e a mensuração com base em toda a vida dos ativos financeiros. É utilizada a abordagem simplificada para os grupos de ativos financeiros, que considera a análise do crédito, o histórico de movimentações e perdas. Com base no acompanhamento periódico de indicadores de risco de crédito, a Administração da Companhia não identificou fatores de aumento na perda esperada em comparação com o comportamento histórico.

O valor de perda é mensurado com base na expectativa de não recebimento da carteira, que é obtida através dos valores de perda histórica por faixa de atraso desde o reconhecimento inicial do recebível. A média de perda histórica de seis meses é aplicada conforme comportamento histórico recente, e assim atribui-se um percentual de risco de crédito. O percentual de risco de crédito é aplicado a cada faixa de vencimento sob o valor total dos contratos. O produto entre os percentuais de perda esperada e os montantes de faixa de vencimento resultam no montante de perda esperada que é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Se, em período subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

### *3.18.2 Passivos financeiros*

#### Reconhecimento Inicial e Mensuração

Passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado para a emissão de títulos e dívidas. Esses custos são apropriados ao resultado do período do financiamento, como complemento do custo de captação, ajustando assim a taxa de juros efetiva da operação.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, fornecedores convênio, contas a pagar por aquisição de investimento, empréstimos e financiamentos, quotas sêniores FIDC Verdecard, passivos de arrendamento, obrigações com conveniadas, e instrumentos financeiros derivativos.

## Notas Explicativas

### Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

### Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

#### *3.18.3 Instrumentos financeiros – apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### *3.18.4 Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia eventualmente fica exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de derivativos de swaps de juros para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros. Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo em cada data de divulgação de balanço. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto e longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados, e conforme as características atreladas deste contrato, a companhia apresenta de forma líquida esse contrato de derivativo com o da operação original.

A Companhia não possui operações de derivativos em aberto na data destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### *3.19 Apresentações de informações por segmentos*

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua e reporta suas informações ao Conselho de Administração, principal tomador de decisões, através de um único segmento operacional, sendo avaliadas as receitas obtidas pelas atividades de varejo, serviços financeiros e cartões de crédito de forma segregada, porém toda a estrutura de custos e despesas sendo controladas de forma unificada.

## Notas Explicativas

### 4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

A aplicação das políticas contábeis exige da Administração o exercício de julgamento e a elaboração de estimativas, que levam em conta a experiência histórica e avaliação subjetiva de riscos. Em consequência, os efeitos reais dos eventos estimados podem diferir das estimativas, exigindo sua reavaliação contínua.

Os efeitos decorrentes de revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período em que a revisão ocorre, se afetar apenas esse período, e também em períodos posteriores, se a revisão afetar também períodos futuros.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste ao valor realizável dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas.

#### 4.1 COVID-19

Após um primeiro trimestre de 2021 em que vimos a situação da pandemia se agravar nas regiões onde atuamos, levando a um aumento nas restrições de operação do comércio, o segundo, terceiro e quarto trimestres trouxeram um cenário melhor, de redução de números de casos e avanço significativo da vacinação, e, portanto, menos restrições para a nossa operação. Durante todo o período de pandemia, nosso foco principal foi, e continua sendo, a preservação da saúde de nossos colaboradores e clientes, aliado à viabilidade operacional da companhia em um período de muitas incertezas pelo qual passamos. A nossa atuação em setores considerados essenciais, como varejo de material de construção e correspondente bancário, mitigou os impactos negativos durante os períodos de maiores restrições, enquanto o uso de ferramentas digitais e vendas por telefone contribuíram para reduzir o impacto nas vendas de eletrodomésticos e móveis.

Desde o início da pandemia em 2020, a Companhia efetua e atualiza trimestralmente, uma análise nos ativos e passivos sujeitos as estimativas contábeis como provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste ao valor realizável dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros, além de renovar as análises sobre a continuidade operacional da Companhia. De acordo com as estimativas da Administração e com o acompanhamento dos impactos da pandemia, não há efeitos que devam ser registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e tampouco há efeitos na continuidade e/ou estimativas da Companhia que justificariam mudanças nas conclusões destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia continuará monitorando e avaliando os impactos e, se necessário, fará as devidas provisões e divulgações tempestivamente.

## Notas Explicativas

### 5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

#### 5.1 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

As alterações do IFRS ocorridas em 2021 não produziram efeitos nessas demonstrações financeiras.

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>	<u>Aplicáveis a períodos anuais com início em ou após</u>
Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não-circulante	Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante.	01/01/2023
Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018 –2020	Alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura	01/01/2022
Alterações à IAS 16 – Imobilizado	Proíbe a dedução do custo do imobilizado de qualquer venda de itens produzidos internamente enquanto a empresa está preparando o ativo para o uso pretendido. Consequentemente, a empresa reconhece esses recursos da venda e custos relacionados no resultado.	01/01/2022
Alterações à IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Definição de Estimativas Contábeis.	Esclarece que uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro.	01/01/2023

A Companhia está avaliando os impactos dos pronunciamentos das alterações listadas acima, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

**Notas Explicativas****6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Caixa e bancos		3.144	4.892	10.431	6.130
		<b>3.144</b>	<b>4.892</b>	<b>10.431</b>	<b>6.130</b>
<u>Equivalentes de caixa:</u>					
Conta Corrente Remunerada	2 a 12% do CDI	7.528	11.322	19.786	25.442
Certificado de depósito bancário	70 a 128% do CDI	106.663	401.283	157.571	429.774
Letra Financeira do Tesouro	100% SELIC	-	-	1.509	-
Letra Financeira do Tesouro	97% do CDI	-	-	67.054	-
Notas do tesouro nacional	97% do CDI	-	-	-	14.091
		<b>114.191</b>	<b>412.605</b>	<b>245.920</b>	<b>469.307</b>
<b>Total</b>		<b>117.335</b>	<b>417.497</b>	<b>256.351</b>	<b>475.437</b>

**7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Certificado de depósito bancário	90% a 128% do CDI	5.849	5.401	5.849	5.401
Letra financeira do tesouro	100% do CDI	-	-	79.040	26.135
<b>Total</b>		<b>5.849</b>	<b>5.401</b>	<b>84.889</b>	<b>31.536</b>

Em 31 de dezembro de 2021 as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário no montante de R\$ 5.849 (R\$ 5.401 em 31 de dezembro de 2020), estão vinculadas a garantias emitidas para assegurar o cumprimento do instrumento particular de acordo operacional com parceiros comerciais, e também conforme nota explicativa nº 19, como garantia de linha de crédito tomada com instituição financeira. Com relação às letras financeiras do tesouro, o objetivo é garantir rentabilidade do caixa do FIDC Verdecard, não tendo portanto previsão de uso imediato, podendo ser resgatada havendo necessidade de caixa extraordinária do fundo, caso contrário a aplicação deverá permanecer até seu vencimento.

**Notas Explicativas****8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PARTES RELACIONADAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Cartões de crédito - próprio (VerdeCard)	86.303	40.654	-	-
Cartões de crédito - terceiros (a)	34.248	24.979	34.248	24.979
Outras contas a receber VerdeCard	2.124	-	-	-
Outros créditos e financiamentos	183	144	183	144
Financiamento próprio - Lojas (b)	34.578	27.699	95.264	64.016
Financiamento próprio - Conveniados Verde Card (c)	-	-	80.474	81.600
Direitos creditórios FIDC Verdecard (d)	-	-	750.368	547.246
Contas a receber pela exploração de produtos financeiros	2.074	3.624	2.335	3.973
	<b>159.510</b>	<b>97.100</b>	<b>962.872</b>	<b>721.958</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.601)	(4.680)	(91.442)	(56.850)
Ajuste a valor presente	(3.621)	(582)	(3.621)	(582)
<b>Total</b>	<b>150.288</b>	<b>91.838</b>	<b>867.809</b>	<b>664.526</b>
<b>Circulante</b>				
Contas a receber de clientes	61.858	51.183	833.144	646.336
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	88.414	40.648	-	-
	<b>150.272</b>	<b>91.831</b>	<b>833.144</b>	<b>646.336</b>
<b>Não Circulante</b>				
Contas a receber de clientes	3	1	34.665	18.190
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	13	6	-	-
	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>34.665</b>	<b>18.190</b>

- a) Refere-se aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas através de cartões de crédito terceiros.
- b) Correspondem aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas sem encargos contratuais. No saldo do consolidado o valor de financiamento próprio - lojas inclui os valores de financiamento pela Verde através do cartão VerdeCard referente a compras de clientes efetuadas na rede de lojas. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 451 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2020) incluídos no ativo não circulante. A Verde cedeu R\$ 24.995 em 14 de junho de 2021 de recebíveis de forma definitiva ao FIDC Verdecard para integralização de quotas subordinadas. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, através de contratos de parceria.
- c) Refere-se a financiamento de compras de clientes efetuadas na rede de estabelecimentos conveniados do cartão VerdeCard. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 15 (R\$ 8 em 31 de dezembro de 2020) incluídos no ativo não circulante. A Verde cedeu R\$ 50.005 em 14 de junho de 2021 de recebíveis de forma definitiva ao FIDC Verdecard para integralização de quotas subordinadas. As compras parceladas com encargos e o financiamento ao cliente de faturas em atraso são de responsabilidade de instituições financeiras terceiras, através de contratos de parceria.
- d) Refere-se a financiamento de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras, e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data do balanço, que corresponde ao montante de R\$ 34.199 (R\$ 17.853 em 31 de dezembro de 2020), incluídos no ativo não circulante.

## Notas Explicativas

A carteira de contas a receber do FIDC Verdecard é apresentada como Direitos Creditórios do FIDC Verdecard, enquanto que a provisão de perdas desta carteira é apresentada na Provisão para créditos de liquidação duvidosa nas informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

### Vencimento de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
A vencer	147.146	89.613	796.753	621.896
Vencidos até 30 dias	6.073	1.824	51.258	29.827
Vencidos de 31 a 60 dias	539	562	21.723	10.601
Vencidos de 61 a 90 dias	308	178	15.293	7.576
Vencidos de 91 a 180 dias	590	480	30.594	14.453
Vencidos de 181 a 360 dias	526	255	42.923	33.223
Vencidos acima de 360 dias	4.328	4.188	4.328	4.382
<b>Total</b>	<b>159.510</b>	<b>97.100</b>	<b>962.872</b>	<b>721.958</b>

A Companhia mensura a provisão para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada na liquidação das contas a receber. As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada (histórico de perdas) e avalia fatores econômicos para constituir a provisão para perdas estimadas. Para os créditos vencidos a mais de 180 dias a companhia efetua o provisionamento de 100% do valor. Abaixo segue tabela evidenciando os montantes de provisão para cada faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
A vencer	115	52	119	52
Vencidos até 30 dias	88	45	3.212	1.276
Vencidos de 31 até 60 dias	121	65	8.444	3.325
Vencidos de 61 até 90 dias	124	1	8.385	3.585
Vencidos de 91 até 180 dias	299	74	24.031	11.007
Vencidos de 181 até 360 dias	526	255	42.923	33.223
Vencidos acima de 360 dias	4.328	4.188	4.328	4.382
<b>Total</b>	<b>5.601</b>	<b>4.680</b>	<b>91.442</b>	<b>56.850</b>

A concentração do risco de crédito é limitada, porque a base de clientes é pulverizada, além disso, as operações das vendas realizadas por meio do cartão de crédito VerdeCard são financiadas por instituições financeiras parceiras, conforme divulgado na nota explicativa 31.1.a.

Devido ao potencial impacto no ambiente econômico trazido pela disseminação da pandemia do COVID-19, a Companhia realizou uma análise de conjuntura de forma a avaliar a necessidade de alteração na estrutura de cálculo de provisão. Os principais fatores analisados foram:

- (i) Possibilidade de afetar a renda disponível dos clientes que possuem faturas vincendas;
- (ii) Acompanhamento da inadimplência de direitos de creditórios verificada em períodos pré e pós-COVID-19; e
- (iii) Condições econômicas mercadológicas que podem interferir nas taxas futuras de inadimplência.

## Notas Explicativas

Com base nesta análise interna, a Companhia concluiu que o modelo atualmente utilizado para mensuração de perdas esperadas é capaz de capturar os riscos de inadimplência incorridos pela Companhia pois o modelo já inclui, de forma implícita em suas estimativas, o comportamento recente do consumidor, principalmente relativo à mudança gerada pela pandemia do COVID-19, seja em desemprego, renda, e na situação de pagamento. Portanto, não houve mudança nas técnicas de estimativa ou premissas relevantes feitas durante o período do relatório corrente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Saldo inicial	(4.680)	(4.931)	(56.850)	(88.380)
Complemento da provisão líquida	(921)	-	(91.382)	(52.479)
Baixas efetuadas	-	251	56.790	84.009
<b>Saldo final</b>	<b>(5.601)</b>	<b>(4.680)</b>	<b>(91.442)</b>	<b>(56.850)</b>

Ajuste a valor presente de clientes:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Saldo no início do período	(582)	(1.055)
Ajuste a valor presente sobre vendas à prazo e/ou cartão parcelado	(9.984)	(4.739)
Realização do ajuste a valor presente	6.945	5.212
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(3.621)</b>	<b>(582)</b>

A Companhia utilizou a taxa de 0,94% mensal (0,36% mensal em 31 de dezembro de 2020) para cálculo de ajuste a valor presente de contas a receber.

## 9. FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Em março de 2018, foram iniciadas as operações do FIDC Verdecard, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução 2.907 do Banco Central do Brasil, pela Instrução CVM 356, pelo Regulamento do Fundo e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados das compras dos clientes do cartão VerdeCard. O FIDC Verdecard tem duração de até 10 (dez) anos contados a partir do início de suas operações, sendo que este prazo poderá ser estendido a critério dos Quotistas do Fundo reunidos em Assembleia Geral de Quotistas. Não obstante, as quotas serão objeto de amortizações durante o prazo de vigência do Fundo.

A estrutura de patrimônio do FIDC Verdecard, em 31 de dezembro de 2021 está assim representada:

**Notas Explicativas**

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/12/21	Valor 31/12/21
Subordinadas	(*)	36,46%	143.097	296.206
Sênior - 2ª Série	CDI + 2,1% a.a.	4,88%	95.000	39.617
Sênior - 3ª Série	IPCA + 7,0% a.a.	11,09%	120.000	90.122
Sênior - 4ª Série	CDI + 0,9% a.a.	10,61%	100.000	86.177
Sênior - 5ª Série	CDI + 1,9% a.a.	12,32%	100.000	100.084
Sênior - 6ª Série	CDI + 2,4% a.a.	24,64%	200.000	200.176
Total			<b>758.097</b>	<b>812.382</b>

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/12/20	Valor 31/12/20
Subordinadas	(*)	43,83%	112.100	235.815
Sênior - 1ª Série	CDI + 1,8% a.a.	1,97%	85.000	10.628
Sênior - 2ª Série	CDI + 2,1% a.a.	13,24%	95.000	71.272
Sênior - 3ª Série	IPCA + 7,0% a.a.	22,34%	120.000	120.171
Sênior - 4ª Série	CDI + 0,9% a.a.	18,59%	100.000	100.022
Total			<b>512.100</b>	<b>537.908</b>

(\*) A exposição da Companhia às atividades do FIDC Verdecard limita-se ao montante de cotas subordinadas subscritas, portanto a exposição dos quotistas subordinados em 31 de dezembro de 2021 é limitada ao valor de R\$ 296.206 (R\$ 235.815 em 31 de dezembro de 2020). O Regulamento do Fundo define que as cotas subordinadas devem representar no mínimo 25% das cotas seniores.

A Companhia atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos de crédito e efetua o gerenciamento contínuo da carteira do FIDC Verdecard.

Em 31 de dezembro de 2021, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício, do FIDC Verdecard estão assim compostos:

Ativo	31/12/21	31/12/20
Caixa e equivalentes de caixa	67.063	14.096
Aplicações financeiras	79.039	26.135
Contas a receber de clientes	664.526	495.270
Despesas antecipadas	-	2
Outros créditos	3.373	2.852
<b>Total do Ativo</b>	<b>814.001</b>	<b>538.355</b>
<b>Passivo</b>		
Contas a pagar	1.619	447
Patrimônio Líquido	812.382	537.908
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>814.001</b>	<b>538.355</b>

## Notas Explicativas

Demonstração do resultado para o período	31/12/21	31/12/20
<b>Direitos creditórios com aquisição substancial dos riscos e benefícios</b>	<b>258.166</b>	<b>214.725</b>
Receitas/despesas	330.172	251.499
Resultado nas negociações	18.649	15.705
Provisão por redução no valor de recuperação	(33.865)	31.279
Perdas com direitos creditórios	(56.790)	(83.758)
<b>Títulos públicos federais</b>	<b>9.585</b>	<b>1.216</b>
Rendas com aplicações em operações compromissadas	6.492	834
Rendas de títulos de renda fixa	3.093	382
<b>Total das receitas</b>	<b>267.751</b>	<b>215.941</b>
<b>Demais despesas</b>	<b>(6.954)</b>	<b>(4.609)</b>
<b>Resultado do exercício dos detentores de cotas classificadas no Patrimônio Líquido</b>	<b>260.797</b>	<b>211.332</b>

A remuneração dos quotistas seniores sobre os resultados do FIDC Verdecard referente ao exercício de 2021 foi R\$ 40.408 (R\$ 22.429 referente ao exercício de 2020).

### Quotas seniores FIDC Verdecard

		<u>Vencimento final</u>	<u>Consolidado</u>	
			31/12/21	31/12/20
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,8% a.a. + CDI	2021	-	10.628
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,1% a.a. + CDI	2023	39.617	71.272
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 7,0% a.a. + IPCA	2024	90.122	120.171
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 0,9% a.a. + CDI	2024	86.177	100.022
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,85% a.a. + CDI	2024	100.084	-
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,35% a.a. + CDI	2026	200.176	-
Custos de estruturação FIDC Verdecard (b)		2026	(5.734)	(5.825)
<b>Total</b>			<b>510.442</b>	<b>296.268</b>
Circulante			132.122	81.406
Exigível a longo prazo			378.320	214.862

- a) Representa o saldo das quotas seniores emitidas pelo FIDC Verdecard com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas.
- b) Representa o saldo dos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo, conforme cronograma de amortização das quotas seniores.

O montante das quotas seniores deduzido dos custos de estruturação, representam as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados em contas de passivo destas informações financeiras intermediárias consolidadas.

As parcelas do passivo não circulante das quotas seniores do FIDC Verdecard vencem como segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
2022	-	103.079
2023	168.203	79.920
2024	116.140	31.863
2025	66.336	-
2026	27.641	-
<b>Total</b>	<b>378.320</b>	<b>214.862</b>

## 10. ESTOQUES

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Mercadorias para revenda	452.445	316.871
Estoque para demonstração	751	521
Estoque de uso e consumo próprio	6.117	2.025
Importações em andamento	717	584
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	(2.052)	(1.097)
<b>Total</b>	<b>457.978</b>	<b>318.904</b>

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício foi de R\$ 1.026.648 (R\$ 811.424 em 2020).

O valor da provisão para perda dos estoques refere-se às prováveis perdas de desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(969)
Constituição de provisão	(128)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.097)
Constituição de provisão	(955)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.052)

**Notas Explicativas****11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
ICMS	(a)	118.422	51.999	118.422	51.999
Imposto de renda e contribuição social	(b)	20.829	-	24.788	21
COFINS	(c)	260	15.038	260	15.038
PIS	(c)	56	3.265	56	3.265
INSS		-	-	3	-
		<b>139.567</b>	<b>70.302</b>	<b>143.529</b>	<b>70.323</b>
<b>Não circulante</b>					
COFINS	(d)	39.881	-	39.881	-
PIS	(d)	9.546	-	9.546	-
		<b>49.427</b>	<b>-</b>	<b>49.427</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>		<b>188.994</b>	<b>70.302</b>	<b>192.956</b>	<b>70.323</b>

- (a) Corresponde principalmente a saldos de ICMS ST presumido a recuperar. A partir de 1º de janeiro de 2021 iniciou a vigência no estado do Rio Grande do Sul do DECRETO RS Nº 55.521/2020, condicionando a utilização dos créditos presumidos de ICMS ST gerado nas aquisições de mercadorias, sujeitas à sistemática de substituição tributária, às respectivas quantidades de saída de mercadorias, através do valor médio móvel ponderado unitário dos créditos apurados sobre as mercadorias adquiridas para revenda. A companhia aderiu ao regime Regime Optativo de Tributação da Substituição Tributária (ROT-RS) conforme DECRETO RS Nº 56.150/2021 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2022, cujo impacto trará o incremento do ICMS ST ao custo dos estoques e eliminará a incidência de ICMS ST efetivo no momento da revenda das mercadorias.
- (b) Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar são decorrentes principalmente de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras. A realização destes créditos será efetuada através de compensação com outros tributos federais. Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores relativos à taxa SELIC, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário. A Companhia ajuizou ação judicial buscando assegurar a não incidência do IRPJ e CSLL sobre juros SELIC antes do julgamento do STF, e desta forma registrou na data destas demonstrações financeiras o montante de R\$ 2.926 a ser compensado a partir do trânsito em julgado de sua ação judicial.
- (c) Os saldos de PIS e Cofins a recuperar referem-se principalmente a pagamentos a maior de exercícios anteriores que serão recuperados no exercício de 2022. Com relação à ação judicial da Companhia para o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com número de processo 5030684-54.2013.404.7100, transitada em julgado em 18 de agosto de 2020 em sentido favorável, determinando expressamente a exclusão do ICMS destacado nas notas fiscais de saída da base de cálculo das referidas contribuições, a Companhia mensurou os valores a serem recuperados de acordo com a determinação na sentença da ação judicial transitada em julgado, e obteve o deferimento do pedido de habilitação perante a Receita Federal do Brasil em 15 de dezembro de 2020, relativo aos períodos de apuração de 05/2010 a 06/2017, compensando em sua totalidade os referidos créditos com os próprios tributos no exercício de 2021.

**Notas Explicativas**

(d) Os saldos de PIS e Cofins a recuperar classificados no não circulante referem-se a ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, com número de processo 5000575-32.2019.4.04.7105, transitada em julgado em 04 de fevereiro de 2020 em sentido favorável, compreendendo os períodos de 01/2002 a 08/2008. A Companhia finalizou a mensuração dos referidos créditos, e registrou contabilmente os montantes na data destas demonstrações financeiras. Os valores não foram registrados anteriormente pela Companhia, pois a mesma estava realizando o levantamento de toda a documentação necessária do período para poder analisar e mensurar com confiabilidade os montantes a serem restituídos. Esses valores serão recuperados pela Companhia através de pedido de compensação perante a Receita Federal do Brasil, e serão repassados conforme contrato firmado entre as partes para antigos controladores fundadores, uma vez que contratualmente os créditos deste período são de direito dos mesmos. A obrigação de repasse dos montantes a serem restituídos está registrada na rubrica de outras obrigações do balanço patrimonial, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24. Os registros contábeis dos referidos créditos não trouxeram impactos contábeis no resultado líquido do período, visto que os mesmos são de direito dos antigos controladores fundadores, e serão repassados após a conclusão da restituição junto a Receita Federal do Brasil.

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o ano foi a seguinte:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2019	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2020	Constituição (realização)	Controladora Saldo em 31 de Dezembro de 2021
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	110.258	(10.406)	99.852	(4.431)	95.421
Diferenças temporárias					
Receita Diferida	3.376	(162)	3.214	(3.214)	-
Ajuste a valor presente de clientes	358	(161)	197	1.033	1.230
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	335	44	379	325	704
Ajuste a valor presente de estoques	1.191	69	1.260	4.540	5.800
Provisão para dissídio coletivo	223	142	365	(179)	186
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.849	437	5.286	265	5.551
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.101	6.302	9.403	(1.670)	7.733
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.321)	864	(1.457)	(3.859)	(5.316)
Arrendamento mercantil	4.674	2.110	6.784	3.636	10.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	575	(87)	488	115	603
Provisão bônus FIDC Verdecard	2.860	(2.860)	-	-	-
Outras provisões	1.048	5.763	6.811	(2.104)	4.707
Total	130.527	2.055	132.582	(5.543)	127.039

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>Constituição (realização)</b>	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2020</b>	<b>Constituição (realização)</b>	<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2021</b>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	120.055	(13.503)	106.552	(5.909)	100.643
Diferenças temporárias					
Receita Diferida	3.376	(162)	3.214	(3.214)	-
Ajuste a valor presente de clientes	358	(161)	197	1.033	1.230
Provisão para perdas em estoques de baixa movimentação	335	44	379	325	704
Ajuste a valor presente de estoques	1.191	69	1.260	4.540	5.800
Provisão para dissídio coletivo	223	142	365	(179)	186
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.849	437	5.286	265	5.551
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.649	6.407	10.056	(1.540)	8.516
Ajuste a valor presente de fornecedores	(2.321)	864	(1.457)	(3.859)	(5.316)
Arrendamento mercantil	4.674	2.110	6.784	3.636	10.420
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	575	(87)	488	115	603
Provisão bônus FIDC Verdecard	3.095	(3.095)	-	-	-
Outras provisões	1.206	6.218	7.424	(2.306)	5.118
<b>Total</b>	<b>141.265</b>	<b>(717)</b>	<b>140.548</b>	<b>(7.093)</b>	<b>133.455</b>

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício.

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis com base nos estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributáveis para os seguintes exercícios:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/21</b>
	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
2022	8.346	13.200
2023	10.138	10.150
2024	21.107	21.129
2025	29.484	29.523
Após 2026	57.964	59.453
<b>Total</b>	<b>127.039</b>	<b>133.455</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.445	88.739	92.249	98.442
Aliquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(29.731)	(30.171)	(31.365)	(33.470)
Efeito da equivalência patrimonial	2.918	5.533	-	-
(Adições) Exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(6.051)	(3.884)	(6.210)	(4.062)
Incentivos fiscais	2.919	3.344	4.255	4.172
Parcela isenta do adicional de 10%	24	24	48	48
Efeito do juro sobre capital próprio	7.777	4.281	7.777	4.281
Outros	2.926	-	1.473	(1.545)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<b>(19.218)</b>	<b>(20.873)</b>	<b>(24.022)</b>	<b>(30.576)</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente	<b>(13.675)</b>	<b>(22.928)</b>	<b>(16.929)</b>	<b>(29.859)</b>
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	<b>(5.543)</b>	<b>2.055</b>	<b>(7.093)</b>	<b>(717)</b>

**13. OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Circulante</b>				
Créditos a receber de fornecedores (a)	24.071	14.545	24.234	14.617
Adiantamento a colaboradores	2.624	2.197	2.857	2.348
Contas a receber ex-controladores (b)	5.873	29.281	5.960	29.459
Outros	635	106	10.669	11.063
Subtotal	<b>33.203</b>	<b>46.129</b>	<b>43.720</b>	<b>57.487</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber ex-controladores (b)	386	108	389	112
Outros	101	101	101	101
Subtotal	<b>487</b>	<b>209</b>	<b>490</b>	<b>213</b>
<b>Total</b>	<b>33.690</b>	<b>46.338</b>	<b>44.210</b>	<b>57.700</b>

- a) Saldos acordados de ressarcimento de verba de propaganda cooperada, e bonificações de fornecedores por crescimento de volume de compras.
- b) Contas a receber de antigos controladores fundadores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade, em função de sua competência, dos antigos controladores fundadores, conforme contrato firmado entre as partes. Em 11 de fevereiro de 2020 a Companhia liquidou processo judicial que estava em andamento e efetivou pagamento no montante de R\$ 21.500 deste contas a receber abatendo do contas a pagar

## Notas Explicativas

por aquisição de investimento (nota explicativa nº 20), após a elaboração de instrumento particular de transação datado de 17 de maio de 2021. Os saldos remanescentes classificados no ativo circulante possuem expectativa de liquidação para os próximos 12 meses, e os valores provisionados no ativo não circulante se realizarão somente após a liquidação efetiva dos processos judiciais que estão em andamento até a data destas demonstrações financeiras.

### 14. PARTES RELACIONADAS

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes.

No quadro a seguir estão demonstradas as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

	Saldos		Controladora	
			Transações	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Verde Administradora de cartões de Crédito S.A.</b>				
Contas a pagar	1	5	-	-
Contas a receber	86.304	40.659	-	-
Dividendos a receber	2.124	-	-	-
Dividendos recebidos	-	-	16.211	-
Despesas com vendas e administrativas	-	-	(50.174)	(38.084)
Despesas/Receitas financeiras	-	-	-	184
<b>Sentinela dos Pampas - Adm. Corretora de Seg. Ltda</b>				
Despesas com vendas e administrativas	-	-	115	111
<b>FIDC Verdecard</b>				
Contas a receber	236.964	188.652	-	-
Receitas financeiras	-	-	176.312	151.123
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Receitas financeiras	-	-	-	355
	Saldos		Consolidado	
			Transações	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Receitas financeiras	-	-	-	355

Os valores a receber da Verde correspondem às vendas realizadas pela Companhia, através do cartão VerdeCard. Essas vendas não possuem taxas de juros atreladas, e possuem em quase sua totalidade prazo para liquidação inferior a 12 meses. As contas a pagar referem-se a ressarcimento de despesas a ser liquidado. Os montantes de despesas com vendas e administrativas referem-se a reembolso de despesas pagas para a controladora Lojas Quero-Quero. Dividendos a receber referem-se ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2021 a ser liquidado no ano de 2022, e dividendos recebidos refere-se ao montante de dividendos recebidos pela Companhia em 7 de maio de 2021 referente ao exercício de 2020.

Os montantes de despesas com vendas e administrativas pagas para a controlada Sentinela dos Pampas, referem-se a reembolso de despesas pagas pela controladora Lojas Quero-Quero.

O valor de contas a receber do FIDC Verdecard, conforme detalhado na nota explicativa nº 9,

## Notas Explicativas

refere-se aos montantes de quotas subordinadas subscritas pela Companhia, bem como a rentabilidade das mesmas ainda não recebidas, e o valor das receitas financeiras refere-se à rentabilização das quotas subordinadas no exercício.

O montante registrado em Outras partes relacionadas refere-se à operação de mútuo entre a Companhia e seus Administradores. As despesas e receitas financeiras registradas referem-se à correção dessas contas a receber, a uma taxa de juros correspondente a variação do CDI + 2% a.a. Em 17 de julho de 2020, foi liquidada a operação de mútuo entre a Companhia e seus Administradores, no valor total atualizado de R\$ 11.647.

Os benefícios proporcionados pela Companhia na forma de remuneração aos seus Administradores estavam assim compostos:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Remuneração	10.426	10.939
Benefícios	592	504
<b>Total</b>	<b>11.018</b>	<b>11.443</b>

Além dos benefícios demonstrados na tabela anterior, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, onde os Administradores podem adquirir ações na forma e condições descritas no plano conforme nota explicativa nº 25.4. O valor da despesa relativa às opções do Plano 2020 registrado nas demonstrações financeiras, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi de R\$ 6.390.

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. É política interna da Companhia o pagamento de premiação anual aos seus Administradores de acordo com o atingimento de metas pré-estabelecidas.

## 15. INVESTIMENTOS

Os investimentos em controladas estão assim compostos:

	<b>Verde Administradora de Cartões de Crédito S.A.</b>		<b>Sentinela dos Pampas - Adm. Corretora de Seg. Ltda</b>		<b>Total</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<u>Informações sobre os investimentos:</u>						
Ações/cotas	49.750.000	49.750.000	10.000	10.000	-	-
Participação no capital social %	100%	100%	99%	99%	-	-
Total do ativo	313.810	246.299	862	772	-	-
Patrimônio líquido	62.483	72.319	828	740	-	-
Lucro líquido do período	8.496	16.211	88	64	-	-
<u>Movimentação dos investimentos:</u>						
Saldo no início do exercício	72.322	56.111	733	670	73.055	56.781
Dividendos	(18.335)	-	-	-	(18.335)	-
Equivalência patrimonial	8.496	16.211	87	63	8.583	16.274
<b>Total</b>	<b>62.483</b>	<b>72.322</b>	<b>820</b>	<b>733</b>	<b>63.303</b>	<b>73.055</b>
<b>Total</b>	<b>62.483</b>	<b>72.322</b>	<b>820</b>	<b>733</b>	<b>63.303</b>	<b>73.055</b>

## Notas Explicativas

Nos termos do artigo 9º da Lei nº 12.865, de 09 de outubro de 2013, compete ao Banco Central do Brasil (“BACEN”) regular o funcionamento dos instituidores de arranjos de pagamento e das instituições de pagamento, e desta forma a controlada Verde ingressou em 24 de novembro de 2014 com o pedido de autorização para instituição de arranjo de pagamento, e instituição de pagamento em funcionamento. O BACEN autorizou a controlada Verde, em 8 de junho de 2020 como instituidor de arranjo de pagamento, e em 19 de março de 2021 como instituição de pagamento em funcionamento, e na modalidade de emissor de moeda eletrônica, uma vez que a previsão estatutária de que a atividade de gestão do uso de moeda eletrônica já faz parte do objeto social da instituição.

Nos termos do art. 53 do Anexo I à Resolução BCB nº 150, de 6 de outubro de 2021, em 30 de dezembro de 2021 o Arranjo de Pagamento VerdeCard, de relacionamento de conta de pagamento pós-paga, teve a sua autorização cancelada e deixa de integrar o SPB nos termos da regulamentação em vigor. A Resolução BCB nº 150, de 6 de outubro de 2021, estabelece novas volumetrias como critério para que um arranjo seja integrante do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), de vinte bilhões de reais de valor total das transações e de cem milhões de transações, acumuladas nos últimos 12 (doze) meses.

O cancelamento da autorização não caracteriza qualquer tipo de avaliação negativa do Banco Central do Brasil a respeito do arranjo, nem implica o encerramento de suas atividades, que, de acordo com a regulamentação aplicável, podem ter continuidade. O cancelamento da autorização do Arranjo de Pagamento VerdeCard tampouco implica na autorização da Companhia atuar no papel de Instituição de Pagamento.

Nenhuma das controladas têm as suas ações negociadas em bolsa de valores.

### 16. IMOBILIZADO

	Taxas de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Terrenos	-	67	83	67	83
Prédios e edificações	4%	19	252	19	252
Máquinas e equipamentos	10%	2.875	1.667	2.881	1.675
Móveis e utensílios	10%	52.139	30.334	52.145	30.341
Veículos	20%	1.022	1.018	1.022	1.018
Computadores e periféricos	20%	19.089	14.311	19.089	14.311
Benfeitoria imóveis terceiros	10% a 30%	42.083	26.265	42.083	26.265
Imobilizado em andamento	-	45.769	36.416	45.769	36.416
<b>Arrendamentos</b>					
Direitos de uso - Aluguéis de imóveis	5% a 52%	421.924	286.170	421.924	286.170
Máquinas e equipamentos	10%	2.632	3.077	2.632	3.077
<b>Total imobilizado</b>		<b>587.619</b>	<b>399.593</b>	<b>587.631</b>	<b>399.608</b>

## Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado

Controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e edificações</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Veículos</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Benfeitoria imóveis terceiros</u>	<u>Imobilizado em andamento</u>	<u>Arrendamento direitos de uso - aluguéis de imóveis</u>	<u>Arrendamento máquinas e equipamentos</u>	<u>Total</u>
<b>Custo -</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	83	1.374	3.365	35.269	5.658	25.668	52.041	23.189	307.420	4.448	458.515
Adições	-	-	584	8.381	105	10.054	-	26.989	199.154	-	245.267
Baixas	-	-	-	(5)	(61)	(50)	-	-	(64.493)	-	(64.609)
Transferências	-	-	(13)	2.268	187	300	13.920	(13.762)	-	-	2.900
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83	1.374	3.936	45.913	5.889	35.972	65.961	36.416	442.081	4.448	642.073
Adições	-	-	1.555	20.093	-	8.975	-	42.295	288.138	-	361.056
Baixas	(16)	(1.266)	-	-	(61)	-	-	-	(98.541)	-	(99.884)
Transferências	-	-	-	6.856	575	640	25.653	(32.942)	-	-	782
Saldo em 31 de dezembro de 2021	67	108	5.491	72.862	6.403	45.587	91.614	45.769	631.678	4.448	904.027
<b>Depreciação Acumulada -</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.096)	(2.019)	(12.043)	(4.219)	(18.849)	(34.451)	-	(116.324)	(927)	(189.928)
Adições	-	(26)	(250)	(3.541)	(713)	(2.862)	(5.245)	-	(46.236)	(444)	(59.317)
Baixas	-	-	-	5	61	50	-	-	6.649	-	6.765
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.122)	(2.269)	(15.579)	(4.871)	(21.661)	(39.696)	-	(155.911)	(1.371)	(242.480)
Adições	-	(22)	(347)	(5.144)	(571)	(4.837)	(9.835)	-	(58.816)	(445)	(80.017)
Baixas	-	1.055	-	-	61	-	-	-	4.973	-	6.089
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(89)	(2.616)	(20.723)	(5.381)	(26.498)	(49.531)	-	(209.754)	(1.816)	(316.408)
Valor Residual em 31/12/2019	83	278	1.346	23.226	1.439	6.819	17.590	23.189	191.096	3.521	268.587
Valor Residual em 31/12/2020	83	252	1.667	30.334	1.018	14.311	26.265	36.416	286.170	3.077	399.593
Valor Residual em 31/12/2021	67	19	2.875	52.139	1.022	19.089	42.083	45.769	421.924	2.632	587.619

## Notas Explicativas

Movimentação do imobilizado

Consolidado

	Terrenos	Prédios e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Benefitória imóveis terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamento direitos de uso - alugueis de imóveis	Arrendamento máquinas e equipamentos	Total
<b>Custo -</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	83	1.374	3.375	35.348	5.658	26.133	52.042	23.189	307.420	4.448	459.070
Adições	-	-	585	8.382	105	10.054	-	26.989	199.154	-	245.269
Baixas	-	-	-	(5)	(61)	(50)	-	-	(64.493)	-	(64.609)
Transferências	-	-	(13)	2.268	187	300	13.920	(13.762)	-	-	2.900
Saldo em 31 de dezembro de 2020	83	1.374	3.947	45.993	5.889	36.437	65.962	36.416	442.081	4.448	642.630
Adições	-	-	1.555	20.093	-	8.975	-	42.295	288.138	-	361.056
Baixas	(16)	(1.266)	-	-	(61)	-	-	-	(98.541)	-	(99.884)
Transferências	-	-	-	6.856	575	640	25.653	(32.942)	-	-	782
Saldo em 31 de dezembro de 2021	67	108	5.502	72.942	6.403	46.052	91.615	45.769	631.678	4.448	904.584
<b>Depreciação Acumulada -</b>											
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	(1.096)	(2.020)	(12.114)	(4.219)	(19.314)	(34.452)	-	(116.324)	(927)	(190.466)
Adições	-	(26)	(252)	(3.543)	(713)	(2.862)	(5.245)	-	(46.236)	(444)	(59.321)
Baixas	-	-	-	5	61	50	-	-	6.649	-	6.765
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(1.122)	(2.272)	(15.652)	(4.871)	(22.126)	(39.697)	-	(155.911)	(1.371)	(243.022)
Adições	-	(22)	(349)	(5.145)	(571)	(4.837)	(9.835)	-	(58.816)	(445)	(80.020)
Baixas	-	1.055	-	-	61	-	-	-	4.973	-	6.089
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(89)	(2.621)	(20.797)	(5.381)	(26.963)	(49.532)	-	(209.754)	(1.816)	(316.953)
Valor Residual em 31/12/2019	83	278	1.355	23.234	1.439	6.819	17.590	23.189	191.096	3.521	268.604
Valor Residual em 31/12/2020	83	252	1.675	30.341	1.018	14.311	26.265	36.416	286.170	3.077	399.608
Valor Residual em 31/12/2021	67	19	2.881	52.145	1.022	19.089	42.083	45.769	421.924	2.632	587.631

## Notas Explicativas

A taxa média de depreciação de arrendamento direitos de uso – aluguéis lojas é de 14,34%, e está apresentada no resultado do exercício líquida de créditos fiscais de R\$ 3.398 (R\$ 2.562 em 2020), conforme divulgado na nota explicativa nº 29.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, e portanto não foi necessário efetuar o teste de impairment.

### 17. INTANGÍVEL

	Taxas de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	10%	298	380	298	380
Softwares	10% a 20%	21.233	18.731	21.376	18.921
Projeto Cartão Verde	10%	-	-	282	376
Sistemas desenvolvidos	10%	1.724	1.151	20.523	13.080
Outros ativos intangíveis	10% a 20%	4.277	4.395	6.964	10.757
<b>Total intangível</b>		<b>27.532</b>	<b>24.657</b>	<b>49.443</b>	<b>43.514</b>

Os montantes registrados como outros ativos intangíveis referem-se a demais projetos aplicados no desenvolvimento das atividades da Companhia.

	Controladora				Total
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Sistemas desenvolvidos	Outros ativos intangíveis	
<b>Movimentação do intangível</b>					
<b>Custo -</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.947	41.020	3.154	6.240	61.361
Adições	-	5.560	-	2.762	8.322
Transferências	-	54	-	(2.954)	(2.900)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.947	46.634	3.154	6.048	66.783
Adições	-	5.333	853	958	7.144
Transferências	-	-	13	(795)	(782)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.947	51.967	4.020	6.211	73.145
<b>Amortização Acumulada -</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(10.484)	(25.513)	(1.712)	(1.373)	(39.082)
Adições	(83)	(2.390)	(291)	(280)	(3.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(10.567)	(27.903)	(2.003)	(1.653)	(42.126)
Adições	(82)	(2.831)	(293)	(281)	(3.487)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(10.649)	(30.734)	(2.296)	(1.934)	(45.613)
Valor Residual em 31/12/2019	463	15.507	1.442	4.867	22.279
Valor Residual em 31/12/2020	380	18.731	1.151	4.395	24.657
Valor Residual em 31/12/2021	298	21.233	1.724	4.277	27.532

**Notas Explicativas**

<u>Movimentação do intangível</u>						<u>Consolidado</u>
	<u>Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais</u>	<u>Softwares</u>	<u>Projeto Cartão verde</u>	<u>Sistemas desenvolvidos</u>	<u>Outros ativos intangíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Custo -</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.947	44.458	6.485	10.459	18.062	90.411
Adições	-	5.560	-	92	6.837	12.489
Transferências	-	54	-	9.520	(12.474)	(2.900)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.947	50.072	6.485	20.071	12.425	100.000
Adições	-	5.333	-	866	6.230	12.429
Transferências	-	-	-	8.960	(9.742)	(782)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>10.947</u>	<u>55.405</u>	<u>6.485</u>	<u>29.897</u>	<u>8.913</u>	<u>111.647</u>
<b>Amortização Acumulada -</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(10.484)	(28.713)	(6.015)	(5.417)	(1.373)	(52.002)
Adições	(83)	(2.438)	(94)	(1.574)	(295)	(4.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(10.567)	(31.151)	(6.109)	(6.991)	(1.668)	(56.486)
Adições	(82)	(2.878)	(94)	(2.383)	(281)	(5.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(10.649)</u>	<u>(34.029)</u>	<u>(6.203)</u>	<u>(9.374)</u>	<u>(1.949)</u>	<u>(62.204)</u>
Valor Residual em 31/12/2019	463	15.745	470	5.042	16.689	38.409
Valor Residual em 31/12/2020	380	18.921	376	13.080	10.757	43.514
Valor Residual em 31/12/2021	298	21.376	282	20.523	6.964	49.443

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, portanto não foi necessário efetuar o teste de impairment.

**18. FORNECEDORES E FORNECEDORES CONVÊNIO**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
Fornecedores (a)	450.117	361.550
Ajuste a valor presente	<u>(15.640)</u>	<u>(4.289)</u>
<b>Total Fornecedores</b>	<u><b>434.477</b></u>	<u><b>357.261</b></u>
Fornecedores - convênio (b)	<u>41.324</u>	<u>12.105</u>
<b>Total Fornecedores Convênio</b>	<u><b>41.324</b></u>	<u><b>12.105</b></u>

- a) Representa o saldo a pagar pela compra de mercadorias a prazo junto a fornecedores, registrado ao valor presente na data da transação com prazo médio de 104 dias (96 dias em 31 de dezembro de 2020). Inclui também financiamento direto por certos fornecedores no montante de R\$ 27.845 (R\$ 19.555 em 31 de dezembro de 2020) com prazo médio de 61 dias (45 dias em 31 de dezembro de 2020) sujeito a juros de mercado.
- b) Tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes saldos foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto às instituições financeiras. A Companhia identificou que esta transação possui uma natureza específica e a classifica separadamente da rubrica fornecedores no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

Movimentação do ajuste a valor presente:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Saldo no início do período	(4.289)	(6.830)
Ajuste a valor presente	(28.766)	(13.616)
Realização do ajuste a valor presente	17.415	16.157
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(15.640)</b>	<b>(4.289)</b>

A Companhia utilizou a taxa de 0,94% mensal (0,36% em 2020) para cálculo de ajuste a valor presente.

## 19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Em moeda nacional</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Vencimento final</u>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
			<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Capital de giro	Juros de 1,85% a 2,35% a.a. + CDI	2021	-	8.704
Capital de giro	Juros de 1,85% a 2,67% a.a. + CDI	2021 a 2024	150.470	184.964
Capital de giro	Juros de 4,28% a 4,84% a.a. + CDI	2021 a 2024	15.439	58.677
Debêntures (a)	Juros de 1,50% a.a. + CDI	2024	101.641	123.042
Consórcio		2024	258	356
<b>Total</b>			<b>267.808</b>	<b>375.743</b>
Circulante			109.494	167.908
Não circulante			158.314	207.835

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

<b>Indexador</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
CDI (12 meses)	4,39%	2,75%

- a) Representa o saldo de 1º emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional na forma da garantia real. A emissão ocorreu em 16 de dezembro de 2019 sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas e certificados, equivalente a 120.000 (cento e vinte mil) debêntures. Sobre o valor nominal unitário incide taxa de 1,50% a.a. + CDI.

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
2022	-	87.056
2023	89.891	64.859
2024	68.423	55.920
<b>Total</b>	<b>158.314</b>	<b>207.835</b>

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Companhia.

A movimentação apresentada nas atividades de financiamento do fluxo de caixa é a seguinte:

## Notas Explicativas

	<b>Controladora e Consolidado</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>335.999</b>
Captações - capital de giro	92.219
Variação monetária e juros	19.156
Amortização de juros	(11.119)
Amortização de principal	(60.512)
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>375.743</b>
Captações - capital de giro	30.000
Variação monetária e juros	23.316
Amortização de juros	(24.910)
Amortização de principal	(136.341)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>267.808</b>

### Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Sobre os contratos de financiamento em aberto em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia está sujeita ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas, que possuem medição anual e/ou semestral, conforme demonstrado abaixo:

Dívida líquida/EBITDA  $\leq 2,0x$ ;  
 Dívida financeira líquida/EBITDA  $\leq 2,0x$ ;  
 EBITDA /resultado financeiro  $\geq 2,0x$ .

Por dívida líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

Por dívida financeira líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras desconsiderando os equivalentes de caixa e aplicações financeiras do FIDC Verdecard.

EBITDA definido contratualmente como Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro líquido, somadas as depreciações e amortizações.

Todos os covenants estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de default.

### Garantias de contratos de financiamento

A Companhia possui empréstimos contratados com instituições financeiras, as quais encontram-se adimplentes em sua totalidade, e que estão atreladas às garantias listadas abaixo:

- (i) duplicatas e/ou boletos de cobrança relativos a transações de pagamentos à vista ou parcelado sem juros, mantidos em uma conta caução de instituições financeiras;
- (ii) rendimentos das cotas subordinadas do FIDC Verdecard;
- (iii) recebíveis outros cartões (Visa, Mastercard e Elo);
- (iv) Standby Letter of Credit - Nota Promissória no valor de R\$ 30.000;
- (v) Certificado de depósito bancário no montante de R\$ 1.500.

**Notas Explicativas****20. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO**

Contas a pagar por aquisição de investimento refere-se à retenção contratual para garantia do cumprimento de obrigações assumidas pelos antigos acionistas fundadores da Companhia conforme Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Outras Avenças, celebrado em 5 de outubro de 2010. O passivo foi assumido pela Companhia como resultado de reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2016. A dívida está sujeita à atualização com base em 100% da taxa DI.

A movimentação do saldo de contas a pagar está demonstrada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	46.488
Atualização	1.287
Saldo em 31 de dezembro de 2020	47.775
Atualização	780
Amortização	(30.079)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	18.476

Em 17 de maio de 2021 foi celebrado instrumento particular de transação entre a Companhia e antigos controladores fundadores, amortizando parte do contas a pagar por aquisição de investimento com o contas a receber de antigos controladores fundadores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade dos mesmos.

**21. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS**

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

Natureza							<b>Controladora</b>
	Saldo final 31/12/2019	Adição a provisão	Reversões/pagamentos	Saldo final 31/12/2020	Adição a provisão	Reversões/pagamentos	Saldo final 31/12/2021
Cíveis (a)	583	7.206	(390)	7.399	1.686	(8.109)	976
Trabalhistas (b)	2.660	1.502	(1.115)	3.047	3.208	(1.030)	5.225
Tributárias							
Federal (c)	5.945	12.430	(1.054)	17.321	562	(953)	16.930
<b>Total provisões</b>	<b>9.188</b>	<b>21.138</b>	<b>(2.559)</b>	<b>27.767</b>	<b>5.456</b>	<b>(10.092)</b>	<b>23.131</b>

Natureza							<b>Consolidado</b>
	Saldo final 31/12/2019	Adição a provisão	Reversões/pagamentos	Saldo final 31/12/2020	Adição a provisão	Reversões/pagamentos	Saldo final 31/12/2021
Cíveis (a)	1.954	8.262	(1.189)	9.027	2.671	(8.925)	2.773
Trabalhistas (b)	2.661	1.509	(1.116)	3.054	3.351	(1.052)	5.353
Tributárias							
Federal (c)	5.945	12.430	(1.054)	17.321	562	(953)	16.930
<b>Total provisões</b>	<b>10.560</b>	<b>22.201</b>	<b>(3.359)</b>	<b>29.402</b>	<b>6.584</b>	<b>(10.930)</b>	<b>25.056</b>

## Notas Explicativas

As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela Administração.

Descritivo do que se referem às causas cíveis e trabalhistas prováveis:

- a) Refere-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como provável pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância. A ação ajuizada exigindo o recolhimento de contribuições de direitos autorais, referente a reproduções audiovisuais realizadas nas lojas da Companhia, foi liquidada através de acordo entre as partes, tendo sua provisão revertida no exercício de 2021.
- b) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras e rescisões.
- c) Refere-se principalmente a discussões que envolvem a incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, e também a discussões que envolvem o afastamento da incidência das contribuições de PIS e COFINS sobre a venda a varejo dos produtos de tecnologia relacionados no programa de inclusão digital. Com relação a incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, a Companhia possui ação judicial sobre o tema, mas com o julgamento da matéria pelo STF ocorrido em 28 de agosto de 2020, decidindo em caráter de repercussão geral (RE 1.072.485), quanto à constitucionalidade da incidência da referida contribuição, a Companhia junto aos seus assessores jurídicos entende que a probabilidade de perda dos montantes não recolhidos compreendendo os períodos de 2008 a 2020 se torna provável, e por esse motivo constituiu provisão dos montantes em suas demonstrações financeiras.

Conforme mencionado na nota explicativa nº. 13, existe contrato entre a Companhia e os antigos controladores fundadores para ressarcimento de pagamentos incorridos com contingências geradas antes da data de venda da empresa. A Companhia efetua provisão no passivo para todos os riscos cuja perda seja avaliada como provável.

Em relação às ações cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, suportada pelos seus assessores legais, não foram constituídas provisões. A composição desses processos que não estão sujeitos a reembolso por parte dos antigos controladores fundadores é a seguinte:

<b><u>Natureza</u></b>	<b><u>31/12/21</u></b>	<b><u>31/12/20</u></b>
Trabalhista (a)	1.082	1.058
Cível (b)	6.146	4.648
Tributárias	811	1.345
<b>Total</b>	<b>8.039</b>	<b>7.051</b>

- a) Referem-se a diversas demandas trabalhistas que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, rescisões, não tendo nenhum processo específico em relevância.
- b) Referem-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

**Notas Explicativas****22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
IR a recolher	4.953	4.392	5.198	4.887
PIS a recolher	895	1.156	928	1.277
COFINS a recolher	4.107	5.334	4.359	5.982
CSLL a recolher	-	507	2	753
ICMS a recolher	9.112	4.090	9.112	4.090
ISS a recolher	243	425	577	590
	<b>19.310</b>	<b>15.904</b>	<b>20.176</b>	<b>17.579</b>

**23. RECEITAS DIFERIDAS**

Nos anos de 2012, 2014, 2015 e 2016 a Companhia celebrou contrato com parceiros comerciais para comercialização de produto de seguros pactuados em contratos operacionais firmados entre as partes.

A companhia recebeu a título de receita de remuneração das seguradoras nestes períodos o montante de R\$ 25.925 pela cessão do direito de uso do canal de distribuição que foram reconhecidos integralmente no resultado até o ano de 2021, à medida que a prestação do serviço de comercialização dos produtos financeiros das seguradoras foi efetuada.

No exercício de 2020 a Companhia recebeu também adiantamento a título de remuneração por conta de contrato firmado com o banco parceiro, referente à concessão do direito de exclusividade para a realização do processamento da folha de pagamento de todos os seus colaboradores, que serão reconhecidos no resultado até o ano de 2024, à medida que a prestação dos serviços seja efetuada.

A estimativa da Administração para a realização destas receitas diferidas e seu respectivo reconhecimento no resultado do exercício de acordo com a prestação de serviço, está demonstrado conforme segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
2021	-	1.460
2022	78	78
2023	78	78
2024	79	79
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>1.695</b>

**Notas Explicativas****24. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Obrigações com clientes (a)	65.892	64.322	67.612	65.124
Repasse da operação de produtos financeiros	-	-	3.325	2.511
Obrigações com ex-controladores (b)	48.153	-	48.153	-
Outras Obrigações	29	5	5.161	2.627
	<b>114.074</b>	<b>64.327</b>	<b>124.251</b>	<b>70.262</b>
Circulante	65.921	64.327	76.098	70.262
Não circulante	48.153	-	48.153	-

- a) Referem-se a vendas de mercadorias ainda não entregues, e também a saldos credores de clientes que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia.
- b) Refere-se ao valor a ser repassado a antigos controladores fundadores da Companhia conforme previsão contratual entre as partes, correspondendo ao montante líquido a ser restituído junto a Receita Federal do Brasil, relativo a ação transitada em julgado de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme descrito no item “d” da nota explicativa nº 11.

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

A Companhia não é controlada, direta ou indiretamente, por outra entidade ou pessoa física. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 o capital social da Companhia é representado por 187.290.269, ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito integralizado, no montante de R\$ 450.563.

**b) Reserva de capital**

Em 31 de dezembro de 2021, os valores registrados na conta de reserva de capital correspondem aos montantes constituídos a título de plano de opção de ações, e os gastos de emissão de ações em decorrência da oferta pública de ações.

**c) Reserva legal**

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui registrado na rubrica de Reserva legal o montante de R\$ 7.227 (R\$ 3.816 em 2020). A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações.

**d) Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS na forma de crédito presumido, com seus impactos no resultado. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é de R\$ 11.243 (R\$ 6.916 em 2020).

## Notas Explicativas

### e) Reserva de investimentos e expansão

Conforme estipulado no estatuto social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição de reserva legal, reserva de incentivos fiscais, e dividendos propostos será destinado à reserva de lucros denominada reserva de investimentos e expansão, cuja finalidade é a de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas. O saldo desta reserva, considerado em conjunto com o saldo da reserva legal, não poderá exceder valor equivalente ao capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo da reserva de investimentos e expansão é de R\$ 37.489.

#### 25.1 Oferta pública de ações

A Companhia obteve registro em 7 de agosto de 2020 de emissora de valores mobiliários, Categoria “A”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para a oferta pública de distribuição primária e secundária de 176.424.212 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Ações”), sendo:

(i) 22.123.894 novas Ações de emissão da Companhia (“Oferta Primária”);

(ii) 154.300.318 Ações de emissão da Companhia e de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Oferta Secundária” e, em conjunto com a Oferta Primária, “Oferta”), ao preço de R\$12,65 por Ação (“Preço por Ação”), perfazendo o montante total de R\$ 2.231.766.

A Companhia incorreu com R\$ 31.670 em gastos com a Oferta. Esses gastos estão apresentados nestas demonstrações financeiras em Gastos com emissão de ações, registrados no Patrimônio líquido.

#### 25.2 Dividendos

O estatuto social da Companhia determina que por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia pode pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, observada a legislação aplicável. As eventuais importâncias assim desembolsadas poderão ser imputadas ao valor do dividendo obrigatório mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do inciso I do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos 3º e 4º do artigo 202 da referida lei.

No dia 15 de dezembro de 2021 foi aprovada pelo Conselho de Administração, a distribuição de R\$ 23.000 de juros sobre capital próprio (JCP) relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando que os JCP são imputados aos dividendos, o total de R\$ 16.872 (R\$ 15.122 líquidos do imposto de renda retido na fonte) referente aos dividendos mínimos obrigatórios foi registrado no passivo circulante, e o saldo remanescente de R\$ 6.128 foi registrado em conta de dividendo adicional proposto no grupo de reserva de lucros no patrimônio líquido.

**Notas Explicativas**

	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>68.227</b>	<b>67.866</b>
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	(3.411)	(3.393)
Reserva para incentivos fiscais	(4.327)	(3.980)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>60.489</b>	<b>60.493</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	15.122	15.123
Dividendo adicional proposto	6.128	-
<b>Total</b>	<b>21.250</b>	<b>15.123</b>
<b>Dividendos e JCP creditados aos acionistas (líquido de imposto de renda)</b>	<b>21.250</b>	<b>15.123</b>

Os montantes de dividendos, apurados e consignados nas demonstrações financeiras de 2020, foram pagos no dia 07 de maio de 2021.

25.3 Lucro por Açãoa) Lucro básico por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação efetuada como segue:

Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/12/2021

01/01/2021 a 31/12/2021	Média ponderada
187.290.269	= 187.290.269

Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/12/2020

01/01/2020 a 09/07/2020	10/07/2020 a 05/08/2020	06/08/2020 a 23/09/2020	24/09/2020 a 31/12/2020	Média ponderada
77.292.087	12.062.561	24.853.256	50.660.483	= 164.868.386

Lucro básico

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	68.227	67.866
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	187.290	164.868
Lucro básico por ação ordinária	<u>0,36428</u>	<u>0,41164</u>

b) Lucro diluído por ação:

O Lucro diluído por ações da Companhia para o exercício de 2021, considera o incremento diluidor nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações de 2020.

## Notas Explicativas

### Lucro diluído

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	68.227	67.866
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	187.290	164.868
Incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções (em milhares)	930	197
Lucro diluído por ação ordinária	<u>0,36248</u>	<u>0,41115</u>

### 25.4 Plano de opção de compra de ações

#### 25.4.1 Plano 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de junho de 2020, foi aprovado o Plano de opção de compra de ações da Companhia (“Plano 2020”). O Plano 2020 estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações”), nos termos do art. 168, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. São elegíveis ao Plano 2020 os administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas, e que sejam selecionados a exclusivo critério do Conselho de Administração para receberem opção de compra que atribui ao seu titular o direito à aquisição de Ações, estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano 2020 (“Participantes” e “Opções”, respectivamente). O Conselho de Administração indicará, dentre os elegíveis, os Participantes (aqueles aos quais serão oferecidas Opções), bem como aprovará a distribuição das Opções entre os Participantes.

Cada Opção dará direito ao Participante de adquirir 1 (uma) Ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos no respectivo Contrato de Opção. As Opções que poderão ser outorgadas no âmbito do Plano 2020 deverão conferir direitos sobre um número de Ações que não exceda 7% (sete por cento) da quantidade total de Ações representativas do capital social total da Companhia imediatamente após o IPO da Companhia na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, numa base totalmente diluída e levando em consideração as novas Ações a serem emitidas no exercício das Opções nos termos do Plano. As Ações vinculadas às Opções rescindidas ou canceladas antes de serem plenamente exercidas serão novamente liberadas para a outorga futura de Opções.

O Conselho de Administração definirá, em cada Programa e em relação a cada classe de Opção, o prazo a partir do qual a Opção concedida aos Participantes tornar-se-á potencialmente apta a exercício.

Para o exercício das Opções outorgadas, os participantes do Plano 2020 deverão pagar um preço de exercício por Opção, o qual corresponderá ao preço de emissão ou de aquisição da Ação. O preço de exercício é fixado com base (i) no preço da Ação definido na data de precificação da oferta pública inicial de ações (“IPO”) da Companhia, para as Opções outorgadas até o 6º (sexto) mês da data em que ocorrer o IPO; ou (ii) na média ponderada de cotação das Ações em um determinado número de pregões anteriores à data de outorga a ser definido pelo Conselho de Administração (“Preço de Exercício”).

#### 25.4.1.1 1º Programa Plano 2020

Na Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovado o 1º Programa no âmbito Plano 2020 e a alocação das opções para determinados beneficiários, nos termos do documento apresentado na referida reunião. Foram concedidas

## Notas Explicativas

10.069.373 Opções no âmbito do Plano 2020, sob condição suspensiva da realização da oferta pública inicial de ações da Companhia (IPO), o que ocorreu em 7 de agosto de 2020.

As opções tornar-se-ão aptas a exercício na medida em que o Participante permanecer continuamente vinculado como Administrador, Executivo, Empregado ou Prestador de Serviço da Companhia ou de suas Controladas até cada uma das datas a seguir, nas seguintes hipóteses:

- (i) 10% (dez por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2021;
- (ii) 10% (dez por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2022;
- (iii) 20% (vinte por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2023;
- (iv) 20% (vinte por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2024; e
- (v) 40% (quarenta por cento) das referidas Opções se tornarão Opções Vestidas em 7 de agosto de 2025.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou premissas como:

- (a) Valor de exercício da opção: o preço de exercício de cada opção será de R\$ 12,65 (doze reais e sessenta e cinco centavos). A partir de 7 de agosto de 2020 e até a data do efetivo pagamento, o Preço de Exercício passará a ser corrigido pela variação do IPCA;
- (b) Volatilidade: foi utilizado o valor correspondente a 22,0%, estimada com base em um grupo de empresas com características similares às da Companhia, sendo elas empresas brasileiras de varejo em geral e empresas internacionais de varejo de material de construção;
- (c) Taxa de juros livre de risco: a Companhia utilizou curva da taxa DI x pré da data da precificação do preço de exercício, ou seja, 7 de agosto de 2020;
- (d) Dividendo esperado: como as opções terão seu preço de exercício ajustado por proventos, utilizou-se zero como dividendo esperado; e
- (e) Prazo do direito de aquisição: o prazo limite para exercício das opções corresponde a até 12 meses contados a partir da data em que as opções se tornem exercíveis, entretanto a Companhia utilizou como premissa para o cálculo um prazo de 6 meses, entendendo ser o tempo médio que ocorrerá o exercício das opções após as mesmas se tornarem exercíveis.

As informações das outorgas do Plano 2020 estão demonstradas conforme segue:

**Notas Explicativas**

	<b>Data de outorga</b>	<b>Prazo de Carência</b>	<b>Valor de exercício da opção</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas no período e em circulação em 31/12/2021</b>
SOP - ANO 1	07/08/2020	07/08/2021	12,65 (*)	1,35024	1.006.937
SOP - ANO 2	07/08/2020	07/08/2022	12,65 (*)	1,71763	1.006.937
SOP - ANO 3	07/08/2020	07/08/2023	12,65 (*)	2,15549	2.013.875
SOP - ANO 4	07/08/2020	07/08/2024	12,65 (*)	2,64243	2.013.875
SOP - ANO 5	07/08/2020	07/08/2025	12,65 (*)	3,11430	4.027.749
					<b>10.069.373</b>

(\*) O valor de exercício da opção corrigido pelo IPCA, e deduzido dos proventos por ação declarados e distribuídos pela companhia, na data destas demonstrações financeiras corresponde ao montante de R\$ 14,28.

Não existiram opções com direito prescrito ou expiradas no período. O número de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2021 corresponde a 1.006.937. O impacto acumulado para o ano de 2021, foi de R\$ 6.390, reconhecido como despesa no resultado do exercício.

**25.4.1.2 2º Programa Plano 2020**

Em 26 de janeiro de 2021 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, o 2º Programa no âmbito Plano 2020 e a alocação das opções para determinados beneficiários, nos termos do documento apresentado na referida reunião. Foram concedidas 2.530.000 Opções no âmbito do Plano 2020.

As opções tornar-se-ão aptas a exercício nas mesmas condições e datas descritas no 1º Programa Plano 2020.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da respectiva outorga com base no modelo de Black&Scholes. Para determinação do valor justo, a Companhia utilizou as mesmas premissas descritas no 1º Programa Plano 2020, com exceção do valor da volatilidade utilizada que foi de 23,9%, estimada com base em um grupo de empresas com características similares às da Companhia, sendo elas empresas brasileiras de varejo em geral e empresas internacionais de varejo de material de construção, e a partir da data do IPO foram consideradas as oscilações das ações da própria Companhia.

As informações das outorgas do Plano 2020 estão demonstradas conforme segue:

	<b>Data de outorga</b>	<b>Prazo de Carência</b>	<b>Valor de exercício da opção</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Quantidade de opções outorgadas no período e em circulação em 31/12/2021</b>
SOP - ANO 1	27/01/2021	07/08/2021	12,65 (*)	4,5885	244.500
SOP - ANO 2	27/01/2021	07/08/2022	12,65 (*)	4,87565	244.500
SOP - ANO 3	27/01/2021	07/08/2023	12,65 (*)	5,43943	489.000
SOP - ANO 4	27/01/2021	07/08/2024	12,65 (*)	5,97645	489.000
SOP - ANO 5	27/01/2021	07/08/2025	12,65 (*)	6,52025	978.000
					<b>2.445.000</b>

(\*) O valor de exercício da opção corrigido pelo IPCA, e deduzido dos proventos por ação declarados e distribuídos pela companhia, na data destas demonstrações financeiras corresponde ao montante de R\$ 14,28.

Não existiram opções com direito prescrito ou expiradas no período. O número de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2021 corresponde a 244.500. O impacto acumulado para o ano de 2021, foi de R\$ 4.637, reconhecido como despesa no resultado do exercício.

**Notas Explicativas**

Durante o exercício de 2021, 85.000 opções referente ao 2º Programa Plano 2020 foram canceladas.

**26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.114.075</b>	<b>1.715.464</b>	<b>2.607.858</b>	<b>2.098.180</b>
Vendas de mercadorias	2.026.523	1.631.814	2.026.523	1.631.815
Prestação de serviços	87.552	83.650	581.335	466.365
<b>(-) Impostos incidentes sobre as vendas</b>	<b>(465.572)</b>	<b>(391.163)</b>	<b>(484.790)</b>	<b>(408.061)</b>
<b>(-) Devoluções e abatimentos</b>	<b>(89.401)</b>	<b>(68.901)</b>	<b>(89.462)</b>	<b>(68.955)</b>
	<b>1.559.102</b>	<b>1.255.400</b>	<b>2.033.606</b>	<b>1.621.164</b>

Abaixo encontra-se divulgada a tabela indicando a receita bruta líquida de devolução e abatimentos total obtida por cada uma das atividades de negócio:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Varejo	1.947.747	1.573.323	1.947.747	1.573.323
Serviços financeiros	76.927	73.240	501.318	391.846
Cartões de crédito	-	-	69.331	64.056
<b>Total</b>	<b>2.024.674</b>	<b>1.646.563</b>	<b>2.518.396</b>	<b>2.029.225</b>

**27. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados</b>				
Custo da revenda de mercadorias	1.026.648	811.424	1.026.648	811.424
Custo da prestação de serviços	10.704	8.615	213.015	139.937
	<b>1.037.352</b>	<b>820.039</b>	<b>1.239.663</b>	<b>951.361</b>

**28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – LÍQUIDAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Outras despesas operacionais líquidas</b>				
Resultado na venda de ativo imobilizado	2.168	11	2.168	11
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (a)	4.914	(18.535)	4.623	(18.796)
Despesa processo cível direitos autorais	(5.699)	-	(5.699)	-
Custos de estruturação FIDC Verdecard	(1.860)	(2.201)	(2.569)	(3.097)
Despesa plano de opção de compra de ações	(11.027)	(2.615)	(11.027)	(2.615)
Perdas com sinistros	(524)	(558)	(524)	(558)
Recuperações de créditos fiscais	3.416	11.074	3.857	11.074
Honorários advocatícios recuperação de créditos fiscais	(16)	(2.729)	(16)	(2.729)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	33	(1.287)	(3.234)	(1.309)
	<b>(8.595)</b>	<b>(16.840)</b>	<b>(12.421)</b>	<b>(18.019)</b>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se às provisões constituídas consideradas como chance de perda provável para as ações de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos. Maiores detalhes na nota explicativa nº 21.

### 29. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
Custo das mercadorias vendidas	1.026.648	811.424	1.026.648	811.424
Custo da prestação de serviços	10.704	8.615	213.015	139.937
Despesas com pessoal	381.655	315.339	399.822	331.175
Despesas com serviços de terceiros	36.804	28.731	40.346	31.235
Despesa com locação de lojas, equipamentos e outros	12.064	9.335	13.553	10.691
Despesa com depreciação e amortização	83.504	62.361	85.738	63.805
Créditos fiscais depreciação e amortização	(3.398)	(2.562)	(3.398)	(2.562)
Perdas com créditos	1.633	1.311	7.074	1.503
Compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo	(50.059)	(37.972)	-	-
Outras	76.085	74.908	86.863	80.388
<b>Total das despesas</b>	<b>1.575.640</b>	<b>1.271.490</b>	<b>1.869.661</b>	<b>1.467.596</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	1.037.352	820.039	1.239.663	951.361
Despesas com vendas	418.839	343.674	429.187	346.436
Despesas administrativas e gerais	110.854	90.937	188.390	151.780
Outras despesas operacionais	8.595	16.840	12.421	18.019
<b>Total das despesas</b>	<b>1.575.640</b>	<b>1.271.490</b>	<b>1.869.661</b>	<b>1.467.596</b>

### 30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/21	31/12/20	31/12/21	31/12/20
<b>Receitas financeiras</b>				
Rentabilidade equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.385	4.556	7.862	6.194
Variações monetárias ativas	1.543	7.593	1.549	7.595
Varição monetária com recuperação de créditos fiscais (a)	27.412	-	27.412	-
Ajuste a valor presente	6.945	5.212	6.945	5.212
Rendimentos quotas FIDC Verdecard	176.312	151.123	-	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(9.834)	(7.613)	(1.753)	(888)
Outros	1.227	623	1.277	909
<b>Subtotal</b>	<b>208.990</b>	<b>161.494</b>	<b>43.292</b>	<b>19.022</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros s/ empréstimos e mora	(25.019)	(24.890)	(25.050)	(25.068)
Juros passivo de arrendamentos	(30.730)	(19.389)	(30.730)	(19.389)
Variações monetárias passivas	(2.097)	(1.178)	(2.097)	(994)
Varição monetária com ex-controladores (b)	(26.138)	-	(26.138)	-
Atualização contas a pagar por aquisição de investimento	(780)	(1.287)	(780)	(1.287)
Ajuste a valor presente	(17.415)	(16.157)	(17.415)	(16.157)
IOF	(1.431)	(1.301)	(1.480)	(1.315)
Descontos concedidos	(364)	(190)	(1.169)	(912)
Outros	(9.616)	(8.547)	(10.129)	(9.026)
<b>Subtotal</b>	<b>(113.590)</b>	<b>(72.939)</b>	<b>(114.988)</b>	<b>(74.148)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>95.400</b>	<b>88.555</b>	<b>(71.696)</b>	<b>(55.126)</b>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se a atualização do crédito da ação transitada em julgado de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a ser restituído junto a Receita Federal do Brasil, conforme descrito no item “d” da nota explicativa nº 11.
- (b) Refere-se a atualização do crédito da ação transitada em julgado de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a ser restituído junto a Receita Federal do Brasil, líquido de PIS e COFINS sobre a receita financeira, a ser repassado aos antigos controladores fundadores, conforme descrito no item “d” da nota explicativa nº 11, e item “b” da nota explicativa nº 24.

### 31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
<b>Ativos financeiros</b>				
<u>Custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	117.335	417.497	256.351	475.437
Contas a receber de clientes	150.288	91.831	867.809	664.526
Outros créditos	33.690	46.338	44.210	57.700
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Aplicações Financeiras	5.849	5.401	84.889	31.536
<b>Passivos financeiros</b>				
<u>Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:</u>				
Fornecedores	434.477	357.261	434.477	357.261
Fornecedores convênio (a)	41.324	12.105	41.324	12.105
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	147.685	120.682
Passivos de Arrendamento	453.470	308.013	453.470	308.013
Contas a pagar por aquisição de investimento	18.476	47.775	18.476	47.775
Empréstimos e financiamentos	267.808	375.743	267.808	375.743
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	-	510.442	296.268
<u>Passivos financeiros avaliados a valor justo:</u>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	373	-	373

- a) Fornecedores convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.
- b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa nº 31.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas – ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

## Notas Explicativas

31.1 - Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias:

### a) Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

\* *Caixa e equivalentes de Caixa e aplicações financeiras*: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

\* *Contas a receber*: As políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui provisão para créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R\$ 91.442 (R\$ 56.850 em 31 de dezembro de 2020), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

### b) Risco de Mercado – Taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

### c) Risco de Taxa de Câmbio

A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, geradas pela captação de capital de giro em dólar norte americano.

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2021 não existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial.

### d) Risco de Gestão de Capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício de 2021.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/20</u>
	Valor	Valor	Valor	Valor
	contábil	contábil	contábil	contábil
Caixa e equivalentes de caixa	117.335	417.497	256.351	475.437
Aplicações Financeiras	5.849	5.401	84.889	31.536
Empréstimos e financiamentos	(267.808)	(375.743)	(267.808)	(375.743)

### e) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração, que acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

**Notas Explicativas**

31 de dezembro de 2021						<b>Controladora</b>
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos ou mais</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	267.808	271.842	111.322	91.226	69.294	-
Fornecedores	434.477	434.477	434.477	-	-	-
Fornecedores convênio	41.324	41.324	41.324	-	-	-
Passivos de arrendamento	453.470	659.530	93.910	86.282	78.300	401.038
Contas a pagar por aquisição de investimento	18.476	18.476	-	-	-	18.476

31 de dezembro de 2021						<b>Consolidado</b>
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos ou mais</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos e financiamentos	267.808	271.842	111.322	91.226	69.294	-
Financiamentos quotas seniores FIDC Verdecard	510.442	516.177	134.649	170.139	116.944	94.445
Obrigações com conveniadas	147.685	147.685	147.685	-	-	-
Fornecedores	434.477	434.477	434.477	-	-	-
Fornecedores convênio	41.324	41.324	41.324	-	-	-
Passivos de arrendamento	453.470	659.530	93.910	86.282	78.300	401.038
Contas a pagar por aquisição de investimento	18.476	18.476	-	-	-	18.476

**31.2 - Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros**

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

**31.2.1 Análise de sensibilidade da taxa de juros**

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 200 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

## Notas Explicativas

Se as taxas de juros fossem 22% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 200 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício de 2021 diminuiria/aumentaria em R\$ 5.210. Isso ocorre principalmente devido à exposição do Grupo a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

### 31.3 Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, partes relacionadas – ativo, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

	Nível	Controladora			
		31/12/21		31/12/20	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Aplicações financeiras	2	5.849	5.849	5.401	5.401
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	267.808	241.136	375.743	354.512
	Nível	Consolidado			
		31/12/21		31/12/20	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>					
Aplicações financeiras LFT	1	79.040	79.040	26.135	26.135
Aplicações financeiras CDB	2	5.849	5.849	5.401	5.401
<b>Passivos financeiros</b>					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	267.808	241.136	375.743	354.512

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

## 32. ARRENDAMENTOS

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

**Notas Explicativas**

<b>Contratos por prazo e taxa de desconto</b>	
<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Prazos Contratos</b>	<b>Taxas % a.a.</b>
1 a 5 anos	7,90%
5 a 10 anos	8,58%
> 10 anos	8,88%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

<b>Passivo de Arrendamento</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>Máquinas e</b>		
	<b>Direito de Uso</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 31/12/2019	204.841	2.789	207.630
Adições	104.508	-	104.508
Remensurações/Baixas	37.629	-	37.629
Contraprestações pagas	(59.940)	(1.203)	(61.143)
Juros do Período	19.085	304	19.389
Saldo em 31/12/2020	306.123	1.890	308.013
Saldo em 31/12/2020	306.123	1.890	308.013
Adições	141.877	-	141.877
Remensurações/Baixas	54.070	-	54.070
Contraprestações pagas	(79.926)	(1.294)	(81.220)
Juros do Período	30.426	304	30.730
Saldo em 31/12/2021	452.570	900	453.470

O quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil:

<b>Maturidade dos Contratos</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>31/12/2020</b>		
	<b>Máquinas e</b>		
<b>Vencimentos das prestações (R\$ Mil)</b>	<b>Direito de Uso</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Consolidado</b>
< 1 ano	67.005	1.294	68.299
1 a 5 anos	61.005	1.153	62.158
5 a 10 anos	112.075	-	112.075
> 10 anos	180.869	-	180.869
Valores não descontados	420.954	2.447	423.401
Juros embutidos	(114.831)	(557)	(115.388)
Saldo em 31/12/2020	306.123	1.890	308.013

<b>Maturidade dos Contratos</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>		
	<b>31/12/2021</b>		
	<b>Máquinas e</b>		
<b>Vencimentos das prestações (R\$ Mil)</b>	<b>Direito de Uso</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Consolidado</b>
< 1 ano	92.757	1.153	93.910
1 a 5 anos	86.282	-	86.282
5 a 10 anos	78.300	-	78.300
> 10 anos	401.038	-	401.038
Valores não descontados	658.377	1.153	659.530
Juros embutidos	(205.807)	(253)	(206.060)
Saldo em 31/12/2021	452.570	900	453.470

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe do ativo:

**Notas Explicativas**

Ativo de Arrendamento	Controladora e Consolidado		
	Direito de Uso	Máquinas e	Consolidado
		Equipamentos	
Saldo em 31/12/2019	191.096	3.521	194.617
Adições	104.508	-	104.508
Remensurações/Baixas	30.153	-	30.153
Depreciação	(39.587)	(444)	(40.031)
Saldo em 31/12/2020	286.170	3.077	289.247
Saldo em 31/12/2020	286.170	3.077	289.247
Adições	141.877	-	141.877
Remensurações/Baixas	47.721	-	47.721
Depreciação	(53.843)	(445)	(54.288)
Saldo em 31/12/2021	421.925	2.632	424.557

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora e Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente
Contraprestações do arrendamento	659.530	453.470	423.401	308.013
Contraprestações direito de uso	658.377	452.570	420.954	306.123
Contraprestações máquinas e equipamentos	1.153	900	2.447	1.891
Potencial de Créditos Fiscais	(44.733)	(30.757)	(27.011)	(19.650)

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2021			31/12/2020		
	Direito de Uso	Máquinas e Equipamentos	Consolidado	Direito de Uso	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Contraprestações pagas	(79.926)	(1.294)	(81.220)	(59.940)	(1.202)	(61.142)
Contraprestações pagas líquidas	(75.151)	(1.294)	(76.445)	(56.552)	(1.202)	(57.754)
PIS e COFINS pagos	(4.775)	-	(4.775)	(3.388)	-	(3.388)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(3.398)	-	(3.398)	(2.562)	-	(2.562)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(1.377)	-	(1.377)	(826)	-	(826)

**Impactos provocados pela plena aplicação do CPC06 (R2)**

A Companhia em plena conformidade com o IFRS16 / CPC06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa real descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, (conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)), ao mesmo tempo que o valor presente foi obtido através da aplicação de uma taxa de juros nominal, ou seja, que inclui componente inflacionário futuro. Portanto, embora a metodologia contábil utilizada esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/ CPC 06 (R2), ela gera diferenças na informação devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/ CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

## Notas Explicativas

**Tabela Comparativa de Aplicações do IFRS 16 / CPC 06 (R2) considerando Inflação (Direito de Uso)**

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21
<b>Passivo de Arrendamento</b>																						
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	152.096	204.842	306.123	452.570	393.999	339.019	287.213	238.691	193.034	154.145	119.892	92.500	73.412	61.996	55.961	49.411	42.386	35.135	27.390	19.174	10.240	-
Nota Explicativa	174.324	247.524	353.187	557.650	503.542	448.862	395.296	342.439	281.657	229.114	186.519	151.782	125.620	106.270	98.366	89.192	74.986	63.312	50.175	35.645	19.183	-
% BP sobre nota explicativa	(12,75%)	(17,24%)	(13,33%)	(18,84%)	(21,75%)	(24,47%)	(27,34%)	(30,30%)	(31,46%)	(32,72%)	(35,72%)	(39,06%)	(41,56%)	(41,66%)	(43,11%)	(44,60%)	(43,47%)	(44,50%)	(45,41%)	(46,21%)	(46,62%)	-
<b>Ativo de Arrendamento</b>																						
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.478	191.096	286.170	421.925	354.295	294.250	240.512	192.757	150.421	116.094	87.057	64.487	49.184	40.011	34.696	29.390	24.143	19.192	14.315	9.544	4.772	-
Nota Explicativa	158.159	222.621	318.847	497.863	423.723	355.197	293.074	237.227	187.431	147.427	113.077	85.715	66.571	54.611	47.338	40.076	32.901	26.166	19.526	13.017	6.509	-
% BP sobre nota explicativa	(10,55%)	(14,16%)	(10,25%)	(15,25%)	(16,39%)	(17,16%)	(17,93%)	(18,75%)	(19,75%)	(21,25%)	(23,01%)	(24,77%)	(26,12%)	(26,74%)	(26,71%)	(26,66%)	(26,62%)	(26,65%)	(26,68%)	(26,68%)	(26,68%)	-
<b>Despesa Financeira</b>																						
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(14.762)	(19.086)	(30.426)	(36.699)	(32.100)	(27.746)	(23.598)	(19.616)	(15.942)	(12.804)	(10.063)	(7.905)	(6.352)	(5.484)	(4.955)	(4.380)	(3.792)	(3.158)	(2.492)	(1.773)	(990)
Nota Explicativa		(16.981)	(25.266)	(40.139)	(45.435)	(41.194)	(37.003)	(32.799)	(28.413)	(23.288)	(19.393)	(15.968)	(13.144)	(10.894)	(9.449)	(8.783)	(7.952)	(6.833)	(5.844)	(4.748)	(3.511)	(2.105)
% BP sobre nota explicativa		(13,07%)	(24,46%)	(24,20%)	(19,23%)	(22,08%)	(25,02%)	(28,05%)	(30,96%)	(31,54%)	(33,97%)	(36,98%)	(39,86%)	(41,70%)	(41,96%)	(43,58%)	(44,93%)	(44,51%)	(45,95%)	(47,52%)	(49,51%)	(52,96%)
<b>Despesa de Depreciação</b>																						
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(35.197)	(43.674)	(55.419)	(62.298)	(56.392)	(50.460)	(44.828)	(39.645)	(32.055)	(27.080)	(21.009)	(14.217)	(8.472)	(4.872)	(4.864)	(4.805)	(4.510)	(4.435)	(4.330)	(4.330)	(4.330)
Nota Explicativa		(36.764)	(44.119)	(60.177)	(69.611)	(64.325)	(58.314)	(52.410)	(46.621)	(37.329)	(32.014)	(25.455)	(17.778)	(11.042)	(6.670)	(6.660)	(6.572)	(6.133)	(6.039)	(5.906)	(5.906)	(5.906)
% BP sobre nota explicativa		(4,26%)	(1,01%)	(7,91%)	(10,50%)	(12,33%)	(13,47%)	(14,47%)	(14,96%)	(14,13%)	(15,41%)	(17,47%)	(20,03%)	(23,27%)	(26,95%)	(26,96%)	(26,89%)	(26,47%)	(26,55%)	(26,68%)	(26,68%)	(26,68%)

## Notas Explicativas

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	<u>31/12/21</u>
<b><u>Patrimonial</u></b>	
Danos materiais por incêndio	71.172
Danos materiais por vendaval	10.000
Danos em vidros e luminosos	800
Danos elétricos	1.500
Perdas por roubo de mercadorias	2.000
Perdas por roubo de valores (espécie)	500
Cobertura despesas fixas	100
Cobertura de Aluguéis	1.322
Cobertura de alagamento	1.000
Responsabilidade Civil	1.420
Lucros Cessantes	174.625
Inclusões/exclusões de bens/ locais e alteração de valores em risco	5.000
Bens de terceiros em poder do segurado	73
Honorários de peritos / danos materiais	1.000
Equipamentos arrendados e/ou cedidos a terceiros	4.448
Pequenas obras de engenharia para ampliações, reparos ou reformas	3.000
Remoção de entulhos	3.000
	<u>280.960</u>
<b><u>D&amp;O</u></b>	
Responsabilidade Civil de diretores e administradores	50.000
	<u>50.000</u>
<b><u>Veículos</u></b>	
Danos materiais	8.500
Danos corporais	8.450
Carroceria	432
Morte/invalidéz	353
Danos morais	160
	<u>17.895</u>
<b>Cobertura total</b>	<u><u>348.855</u></u>

### 34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro de 2021, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos

## Notas Explicativas

e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/21</b>	<b>31/12/20</b>
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis sujeito a ressarcimento por antigos controladores	278	44	277	46
Impostos a recuperar	49.427	-	49.427	-
Aquisição de imobilizado	(4.959)	(1.884)	(4.959)	(1.884)
Adições ao intangível	(201)	(153)	(201)	(153)
Ativo direitos de uso	(194.570)	(141.310)	(194.570)	(141.310)
Outras obrigações	48.153	-	48.153	-
Passivo de arrendamentos	194.570	141.310	194.570	141.310
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	22.999	15.123	22.999	15.123
IRRF Juros sobre capital próprio a pagar	1.750	963	1.750	963
Gastos com emissões de ações pagas em períodos anteriores	-	(4.756)	-	(4.756)
Dividendos a receber	2.124	-	2.124	-

### 35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 5 de janeiro de 2022 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, e em 15 de fevereiro de 2022 na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul, a alteração da denominação social da controlada Verde para Quero-Quero Verdecard Instituição de Pagamento S.A.

Em 10 de janeiro de 2022, a Companhia procedeu com a 2º emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirográfica, com garantia adicional fidejussória, sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$ 150.000, equivalente a 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures. Sobre o valor nominal unitário incide taxa de CDI + 1,75% a.a.

Em 27 de janeiro de 2021 foi realizada Reunião do Conselho de Administração da Companhia, deliberando sobre a aprovação do 3º Programa de Outorga de Opções da Companhia (“3º Programa”) no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado pela Companhia em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de junho de 2020 (“SOP 2020”). O 3º Programa foi aprovado, no âmbito do SOP 2020, contemplando a alocação de 1.040.000 (um milhão e quarenta mil) Opções para determinados executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS AOS Administradores e Acionistas da Lojas Quero-Quero S.A. Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lojas Quero-Quero S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais assuntos de auditoria Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. a) Reconhecimento de Receita Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte substancial das receitas da Companhia são relacionadas com as atividades de negócio de Varejo e Cartões de Crédito. As receitas de vendas de mercadoria nas lojas são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor, e as receitas de cartão de crédito são compostas de taxa de administração cobrada das empresas conveniadas com base nos valores transacionados com os cartões de crédito e receita de anuidade cobrada dos usuários do cartão de crédito. Concluído o processamento do faturamento nas lojas e de mensuração das receitas de cartão de crédito, a adequação do registro contábil depende da correta integração entre os sistemas auxiliares e o sistema contábil. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita, ao grande volume de itens faturados, à relevância dos controles associados com o processo de faturamento e mensuração das receitas de cartão de crédito, bem como à representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento e o teste do desenho dos controles internos relevantes implementados pela Diretoria sobre o reconhecimento da receita; (b) o teste da integridade entre os sistemas auxiliares e o sistema contábil; (c) a avaliação dos lançamentos manuais efetuados diretamente no sistema contábil; (d) a execução de teste que compreendeu desenvolver uma expectativa independente do montante das receitas de vendas de mercadoria e das receitas de anuidade, e sua comparação com as receitas efetivamente reconhecidas; (e) a execução de testes sobre as transações das receitas de taxa de administração realizadas durante o período, com base em amostras, para verificar a documentação comprobatória que suportava os registros contábeis; e (f) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Outros assuntos Demonstrações do valor adicionado As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria, executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem a Mensagem da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange a Mensagem da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler a Mensagem da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Mensagem da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de uma Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria

realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Porto Alegre, 9 de março de 2022 DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Jonas Dal Ponte Auditores Independentes Ltda.

Contador CRC nº

2 SP 011609/O-8 "F" RS

CRC nº RS 058908/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") da Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia") e suas controladas é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, implantado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes e funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração. Compete ao CAE assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (compliance); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos. No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o CAE desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Administração e com gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de compliance; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e compliance e de gerenciamento de riscos; (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (vii) acompanhamento das ações que, em função de sua persistência, a Companhia continua a tomar para enfrentar os desafios oriundos da pandemia da COVID-19. A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e compliance. A auditoria independente, a cargo da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTT"), é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras. A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia. O CAE atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. O CAE mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O CAE avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O CAE acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O CAE também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas. O CAE avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas. O CAE manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor Presidente e com outros Diretores da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação. O CAE não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras. O CAE, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação e com base nos documentos examinados e esclarecimentos prestados, entende que a governança contábil e o ambiente de controles internos e de gestão de riscos conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, auditadas pela DTT e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, e opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração, recomendando que esse Colegiado aprove, autorize a emissão e publicação das referidas demonstrações financeiras.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Cachoeirinha, 8 de março de 2022.  
PETER TAKAHARU FURUKAWA Diretor Presidente JEAN PABLO DE MELLO Diretor Financeiro e de Relações com Investidores ALBERTO CIMENTI NETO Diretor sem designação específica LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA Diretor sem designação específica DANIEL JOSÉ ARTUS Diretor sem designação específica MIRSON JOSE ENGELMANN Diretor sem designação específica CRISTIANE RHODEN Diretora sem designação específica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021. Cachoeirinha, 8 de março de 2022. PETER TAKAHARU FURUKAWA Diretor Presidente JEAN PABLO DE MELLO Diretor Financeiro e de Relações com Investidores ALBERTO CIMENTI NETO Diretor sem designação específica LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA Diretor sem designação específica DANIEL JOSÉ ARTUS Diretor sem designação específica MIRSON JOSE ENGELMANN Diretor sem designação específica CRISTIANE RHODEN Diretora sem designação específica